// CRIAÇÃO DE UMA PASTELARIA DO FUNDÃO

Um pastel de cereja com 45 quilos para uma causa solidária / P. 7

// PROJETO DE DOIS MILHÕES DE EUROS

Sortelha inaugura 17 alojamentos turísticos num só dia / P. 5

JORNAL DO FUNDÃO

FUNDADO EM 1946 por ANTÓNIO PAULOURO · 27 JUN. 2024 • SEMANÁRIO • ANO 78º • Nº 4063 • € 1,00 • DIRETOR: NUNO FRANCISCO · www.jornaldofundao.pt

// TURISMO NO INTERIOR

Aldeias com vista para as estrelas

O Observatório Astronómico de Fajão, no concelho da Pampilhosa da Serra, é inaugurado esta semana e vem reforçar a rede das Aldeias do Xisto como um dos destinos de referência para observar o céu noturno, pouco perturbado pela "poluição luminosa" vinda das urbes / P. 2 e 3

ADXTUR / Bernardo Conde

// COVILHÃ

Suspensa a construção de duas creches / P. 11

// SOALHEIRA

Homem vive sozinho em situação precária / P. 6

// HOMENAGEM NO FUNDÃO

Um sentido tributo a Diamantino Gonçalves

A CDU juntou familiares e amigos para homenagear a memória do mestre. Uma noite de emoções para enaltecer o nome de um homem ímpar que nos marcou / P. 8

// CASTELO BRANCO

Plano para revitalizar zona histórica / P. 12

ESPECIAL

Eficiência energética

ADXTUR - Bernardo Conde

Exemplo de imagem captada com equipamento especializado

// TURISMO / Geoscope de Fajão, Pampilhosa da Serra

As estrelas como destino turístico nas Aldeias do Xisto

Com a inauguração do Geoscope - Observatório Astronómico de Fajão, a região – que já é Destino Turístico Starlight – afirma-se ainda mais como destino de excelência para o astroturismo, mas também para a ciência, a pedagogia e o desenvolvimento territorial

Miguel Geraldes

A Aldeia do Xisto de Fajão, no concelho de Pampilhosa da Serra, tem agora um observatório astronómico. Com um ponto de observação e um quiosque pedagógico, terá ainda associado um calendário de animação com sessões de observação, astrofotografia e visitas guiadas ao longo do ano.
O Geoscope – Observatório Astronómico de Fajão tem a inauguração marcada para hoje, dia 27. Sob chancela Aldeias do Xisto, afirma a região como "um destino raro no mundo para observar o céu escuro", adianta a ADXTUR- Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto.
Os conhecidos penedos de Fajão têm agora a companhia de uma "dome" semi-esférica, em aço, com 7,5 metros de altura e 15 metros de diâmetro. Com um arco de paisagem livre de mais de 250 graus virado a sul poente, é ideal para observação, quer diurna, quer noturna. Este ponto de observação privilegiado pretende envolver-se de forma dissimulada entre a deslumbrante paisagem da Rede Natura 2000, em plena Serra do Açor.
Cercada por serranias que à noite ganham contornos de sombras perante um céu que se agiganta e nos faz sentir muito pequenos, esta atração turística abre um novo capítulo no território das Aldeias do Xisto – Destino Turístico Starlight, que pretende dar novo impulso centrado no usufruto e proteção do céu escuro.
As excelentes condições de visibilidade, a transparência e a escuridão do céu valeram às Aldeias do Xisto essa certificação "Destino Turístico Starlight", atribuída pela Fundação Starlight em 2019 e já renovada em 2024. Esta certificação reconhece, assim, o compromisso entre as entidades públicas, privadas e científicas associadas a este projeto.
A ADXTUR garante: "O Geoscope é um projeto multidisciplinar, um ponto de convergência que une turismo, ciência, pedagogia e desenvolvimento territorial. Promove a imersão na jornada do conhecimento e desafia-nos a refletir sobre o nosso lugar no cosmos e no planeta. Dar ênfase ao turismo astronómico, integrar a comunidade pedagógica e científica, preservar o céu noturno, a natureza e o lugar, além de situar o ser humano numa perspetiva ecológica e sustentável, são os principais propósitos deste projeto."
E este projeto estende-se ao longo de um território que compõe a rede das Aldeias do Xisto, constituída por 27 aldeias e 20 Municípios parceiros, além dos mais de 100 operadores privados. É o caso do alojamento de turismo em espaço rural Lugar nas Estrelas, que se situa na aldeia do Peso, concelho da Covilhã, e que em 2023 foi eleito 'Melhor Alojamento Starlight' pela Fundação Starlight. "Tudo isto está também relacionado com o facto de ser professora de Físico-Química", começa por explicar Carolina Pires. Que elucida: "Regressámos para recuperar um terreno que era dos meus pais. Um espaço para o qual trazíamos amigos para observar estrelas e onde eu explicava os segredos da astronomia observada." E foi assim que surgiu a ideia de um alojamento distinto, que tem o astroturismo como principal motivo e que pode receber entre 12 a 14 pessoas, com três suites.
Carolina Pires diz ainda que esta é uma região privilegiada: "O facto de existir pouca população também traz vantagens, como o mínimo de poluição luminosa."
"O sonho permite-nos ousar e transformar aparentes debilidades em recursos. A escuridão, resultante da inexistência de grandes aglomerados urbanos, tantas vezes associada a limitações, assume-se agora como bússola para um novo posicionamento estratégico deste território", concorda Paulo Fernandes, presidente da ADXTUR. Sobre o Geoscope sintetiza: "Este é um projeto que fortalece ligações estratégicas, gera oportunidades económicas e sociais, desenvolve produtos turísticos exclusivos, salvaguarda o património e promove a qualidade de vida das populações".
Para Jorge Custódio, presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, o Geoscope de Fajão "é mais um passo em frente no caminho que o Município tem vindo a percorrer no reconhecimento da excelência do céu noturno como um ativo de desenvolvimento estratégico". E sublinha: "As características únicas e a localização privilegiada desta aldeia fazem dela um ponto de observação de excelência, onde se pode assistir a um espetáculo incrível ao longo de todo o ano."
É desta forma que o Município procura "posicionar-se como um destino para todos quantos se interessam pelo cosmos e pela relação entre a terra e o céu, sejam amadores ou profissionais", conclui.

Haverá um calendário de animação anual

O Geoscope está cercado por serranias que à noite ganham contornos de sombras perante um céu que se agiganta e nos faz sentir muito pequenos

"Mais um passo em frente no caminho que o Município tem vindo a percorrer no reconhecimento da excelência do céu noturno como um ativo de desenvolvimento estratégico"

Space Observatory PASO

O Geoscope não é a primeira infraestrutura destinada à observação do céu noturno. O Space Observatory PASO, inaugurado em 2011 como Estação Radioastronómica do Porto da Balsa, Pampilhosa da Serra, é uma das principais infraestruturas de investigação científica em Portugal dedicadas ao espaço. Equipado com telescópios de grande campo e um radiotelescópio de cinco metros para observação de Hidrogénio neutro, o PASO também possui um radar espacial para monitorização do lixo espacial e tráfego em torno da Terra. Fornece dados para mais de 177 entidades académicas, governamentais e industriais a nível global e contribui para o conhecimento do Universo e para a proteção das órbitas terrestres relativamente a detritos espaciais.

GEOSCOPE

O Geoscope é um conceito criado em 1952, na Universidade de Cornell (EUA), sob direção do arquiteto, escritor, designer e filósofo Buckminster Fuller, que descreveu o Geoscope como uma ferramenta educacional que ajudaria a visualizar informações globais de forma interativa e compreensível.
A ideia principal foi criar um modelo físico do planeta e, nessa medida, foi um precursor das modernas ferramentas de sistemas de informação geográfica (SIG) ou globos digitais, como o Google Earth.

Horários:
- Quartas e Quintas: 16h – 22h [14h -20h inverno]
- Sextas e Sábados: 16h – 00h [14h -22h inverno]
- Domingos: 14h – 18h [14h -18h inverno]

Atividades:
- Observação com o telescópio: Lua e planetas
- Observação solar
- Programas didáticos
- Observação das Perseidas
- Viagens guiadas ao céu
- Astrofotografia: fotografar e revelar
- Outras ofertas em Bookinxisto.com

// EDITORIAL

Isso já sabemos...

Nuno Francisco

nunofrancisco@jornaldofundao.pt

Foi recentemente confirmado no Parlamento, na votação na especialidade, o fim das portagens nas autoestradas que servem o Interior, voltando estas vias ao estado original e cumprindo a função para as quais foram construídas. Deste facto não advirá um milagre para a região nem nenhum problema se resolverá no imediato. Todos nós sabemos disso, apesar de um grupo de economistas ouvidos recentemente pelo Público nos querer avisar disso. Agradecemos o aviso. Obrigado. Sabemos que as empresas não virão a correr para a Beira Interior, nem as aldeias, vilas e cidades irão multiplicar a população. Sabemos também que por aqui já não se acredita, há muito, em milagres feitos de palavras e de atos isolados. Mas também sabemos de outras coisas: Sabemos que quando a A23 foi portajada, em 2011, não se levantou nenhum clamor fora destas fronteiras da interioridade sobre o espezinhar, mais uma vez, de uma geografia que esperou décadas para ter uma via rodoviária digna desse nome, que estreitasse as distâncias dentro deste território e para o Litoral. O que sabemos desses tempos de iminência da chegada da Troika é que fomos todos chamados a pagar, independentemente da condição, da especificidade do território, das amarras que nos prendiam ao fundo enquanto víamos disparar as assimetrias regionais. A A23 não foi um capricho. Foi um desígnio constantemente adiado de uma região, até que um primeiro-ministro com raízes familiares no concelho do Fundão entendeu que estava na hora de efetivar as bonitas palavras "coesão territorial" no mapa das autoestradas para que estas deixassem de seguir apenas o trajeto tradicional numa estreita faixa de pouco mais de 300 quilómetros onde se concentra mais de metade da população do país. O fim das portagens é regressar ao início, a um local de onde nunca deveríamos ter saído. Voltamos a esse início depois de 13 anos de dupla penalização. Entretanto, as empresas que saíram e os postos de trabalho que reconhecidamente se perderam dificilmente voltarão. O mal está feito e dele – desse mal – se hão-de fazer contas mais exatas em breve. O que é mais impressionante neste processo, da qual a A23 é o exemplo máximo, é o ânimo leve com que se penalizam as regiões económica e demograficamente mais frágeis, olhando para elas de uma forma equitativa apenas na hora da distribuição dos ditos "sacrifícios" – esses sim, a serem cobrados a todos. O problema é que no tempo em que as vacas engordam, os dias radiosos não brilham exatamente com a mesma intensidade para todos. Quando se fala ou se escreve "coesão territorial" num papel, quem o faz deve ter, pelo menos, a noção que esta associação de conceitos implica a existência de vincados desequilíbrios num país onde não há nenhuma razão para isso. Sabemos, pois, aquilo que os economistas referiram nesse artigo do Público: Quem vai sentir fundamentalmente as vantagens da abolição das portagens serão as populações locais. O eventual contributo para um desenvolvimento estruturado da região só virá muito depois, desde que esta decisão esteja enquadrada num amplo contexto de valorização do território, com medidas assumidamente de exceção para estes territórios. Depois é acreditar que à próxima oportunidade vestida de "sacrifício comum" não se volte a portajar estas vias. Mas, como sabemos, a margem mais frágil é sempre a primeira a ser devorada pela torrente.

> **O fim das portagens é regressar ao início, a um local de onde nunca deveríamos ter saído. Entretanto, as empresas que saíram e os postos de trabalho que, reconhecidamente, se perderam, dificilmente voltarão**

Segundo o INE, registou-se um aumento de 2,6% do rendimento disponível das famílias, elevando a taxa de poupança para o nível mais alto desde o segundo trimestre de 2022.

Segundo o jornal Público, a frequência dos grandes incêndios florestais duplicou nos últimos 20 anos - sobretudo a partir de 2017 - impulsionados pela crise climática que estamos a viver.

O ARQUIVISTA

MEMÓRIA JF

JORNAL DO FUNDÃO

Comunidades Urbanas

Beira Interior no fio da navalha

Carlos Pinto escreve a Durão Barroso

Covilhã espera ligação a Coimbra há 40 anos!

NESSA EDIÇÃO

6 DE FEVEREIRO DE 2004

"Beira Interior no fio da da navalha". Era este o grande destaque do Jornal do Fundão nesta edição. O título referia-se ao conturbado processo de criação das comunidades urbanas na Beira Interior. Lia-se: "Os autarcas da Cova da Beira (Carlos Pinto e Manuel Frexes) insistem na união da Beira Interior. Guarda (Maria do Carmo Borges) e Castelo Branco (Joaquim Morão) mostram divisões insanáveis. A Beira Interior está no fio da navalha". O JF alargava o debate em torno deste assunto com a publicação de um texto de Nuno Teotónio Pereira intitulado "A Beira Interior e as aberrações do novo PREC".

Ainda nesta edição do JF, a número 2.999, noticiava-se que o então presidente da Câmara da Covilhã, Carlos Pinto, tinha enviado uma carta ao primeiro-ministro a exigir a rápida construção da estrada para Coimbra (IC6). Lia-se na notícia: "Carlos Pinto sustenta que com esta opção o Governo «recolherá a certeza de uma decisão extremamente acertada» e, ao mesmo tempo, «o reconhecimento de toda a região Centro que, assim, verá realizada uma aspiração que tem mais de 40 anos»". Certo é que, 20 anos depois, o IC6 ainda continua a ser uma aspiração, agora com mais de 60 anos...

// ALDEIA HISTÓRICA / Investimento ultrapassou os dois milhões de euros

Sortelha duplica resposta de alojamento turístico

São 17 unidades de alojamento turístico, com capacidade para 56 hóspedes. "É um impulso para atrair mais investimento, melhores condições aos empresários locais e fixar pessoas"

Inês Miguel

Em plenas muralhas do Castelo de Sortelha abriram 17 unidades de alojamento turístico, onde a história, a ecoeficiência e o ecodesign são os protagonistas. Eram 10 casas, algumas em ruínas, outras que já não estavam habitadas há alguns anos. Agora deram lugar a 17 alojamentos, com tipologias T0, T1 e T2, num investimento total de dois milhões de euros da empresa Story Studio.

Inês Miguel

A reabilitação valorizou recursos e materiais endógenos e as atividades locais

Segundo Márcia Vilar, administradora da empresa, este é "um projeto ambicioso que compreende mais de uma dezena de unidades unifamiliares, localizadas no interior das muralhas de Sortelha, em que a nossa proposta de intervenção privilegia a preservação dos traços arquitetónicos originais, respeitando a identidade deste espaço único".

A traça arquitetónica original dos imóveis adquiridos manteve-se e os materiais existentes nas casas foram aproveitados para a decoração das unidades (portas antigas, barrotes, elementos em pedra), "o que não só contribui para a preservação do património local, promoção da circularidade e da respetiva pegada ecológica, mas também proporciona uma experiência autêntica e genuína aos hóspedes", acrescenta Márcia Vilar.

A inauguração decorreu segunda-feira e contou com a presença do presidente do Turismo de Portugal, Carlos Abade, que afirmou que estes investimentos são absolutamente críticos para o Interior. "Têm como objetivo valorizar o património e tenho a certeza que vão permitir a atração de pessoas, para que se juntem outros novos investimentos. Este projeto é uma âncora de desenvolvimento que se cria entre o património e o turismo para o bem da comunidade e da região", realçou.

Segundo o presidente da autarquia do Sabugal, Vítor Proença, pretende-se que seja um impulso para novos investimentos noutras áreas de atividade. "O nosso território tem de apostar cada vez mais no turismo. E é nisso que o Município tem vindo a trabalhar. Na área da energia temos um projeto para Sortelha, com a construção de uma unidade de produção autónoma exclusivamente só para a Aldeia Histórica. Dentro de um mês vamos inaugurar o castelo de Alfaiates, completamente renovado".

Dalila Dias, coordenadora executiva das Aldeias Históricas de Portugal, destacou o envolvimento da comunidade local que contou as histórias do que era cada casa no passado.

Este projeto conta com dois postos de trabalho. O presidente da Junta de Freguesia de Sortelha, Jorge Lourenço, não escondeu a satisfação. "Era uma lacuna que precisava de ser colmatada. Já temos capacidade para acolher todos aqueles que nos visitam".

Sortelha tem, desde o dia 21, a Taberna & Mercearia "A Cardo", que permite provar as "Receitas Que Contam Histórias", uma iniciativa que visa dar vida aos sabores e saberes que definem a identidade cultural da aldeia.

// MANTEIGAS / Lãnd Innovation Week

Uma semana dedicada à criatividade em torno da lã

A vila de Manteigas acolhe de 29 de junho a 7 de julho a segunda edição da Lãnd Innovation Week, que explora a criatividade em torno da matéria-prima local que é a lã. Organizado pela Câmara Municipal e pela Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha (ADIRAM), o evento quer atestar "o esforço de todo um setor e da comunidade local na valorização deste que é um património único, identitário e com forte potencial criativo", salientam os promotores.

O Lãnd Innovation Week pretende ser um laboratório vivo para a aprendizagem conjunta, valorizando as práticas ancestrais, acrescentando novas leituras a todo um setor que urge preservar e desvendando a ciência por trás deste recurso endógeno.

A semana será dedicada à inovação e à reinvenção da lã com várias iniciativas associadas, desde residências criativas, conversas temáticas, oficinas de ilustração têxtil coletivas, sessões de cocriação com as comunidades locais a exposições de trabalhos e visitas guiadas a fábricas ou concertos e um jantar comunitário na rua principal da vila.

Em comunicado, os promotores da iniciativa salientam que as atividades, abertas à comunidade e visitantes, vão acontecer nas ruas, nas unidades fabris como a Burel Factory e a Ecolã e nas pastagens onde as ovelhas das raças Bordaleira e Churra Mondegueira da Serra da Estrela habitam.

Jornal do Fundão / Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique

// GERENTES / Nuno Francisco / Rui Pelejão Marques / Fernanda Gabriel // **FUNDADOR** / António Paulouro // **DIRETOR** / Nuno Francisco (CP 3574) // **REDAÇÃO** / **Chefe de Redação** / Filipe Sanches (CP 3810) // Lúcia Reis (CP 891) / Inês Miguel (CP 7800) / Romão Vieira - Covilhã (CP 4016), Catarina Duarte Fonseca (CP 3949) e Miguel Geraldes (TP 1273) | **COLABORADORES** // Antonieta Garcia / Arnaldo Saraiva / Diamantino Gonçalves / José Ricardo Carvalheiro / Manuel da Silva Ramos / Paulo Duarte / Paulo Serra / David Caetano / Helena Freitas / Miguel Cardoso / José Páscoa / Ana Luís Bogalheiro / Estrela Correia / Elisa Bogalheiro **// CORRESPONDENTES**: Abílio Laceiras (Paris) / A. Barata Mendes (Erada) / Carlos Bragança (Alpedrinha e Castelo Novo) / Eduardo Alves (Tortosendo) / J. Martins da Silva (Soalheira e Louriçal do Campo) / José Barata (Casegas) / José M. Ferro (Orca) / Marco Daniel Alves (Cortes do Meio) / José Carlos Pais (Verdelhos) / José Luís Pires (Retaxo) / Jolon (Penamacor) / Pedro Silveira (Peraboa) **// DIRETOR DE INOVAÇÃO E MARKETING** / Rui Pelejão Marques // **PUBLICIDADE / Coordenação**: Teresa Godinho T. 967638616 (chamada para rede móvel nacional) / **Delegados Comerciais**: Anunciação Salvado T. 910543790 (chamada para rede móvel nacional) / Luísa Pereira Nina (Covilhã) T. 966361562 (chamada para rede móvel nacional) / Leopoldo Ferreira (Guarda) T. 962386744 (chamada para rede móvel nacional) / Ana Matias (Castelo Branco) T. 963504818 (chamada para rede móvel nacional) // **PROJETO GRÁFICO** / Hugo Landeiro D. // **PRODUÇÃO** / Benvinda Martins / Jorge Chorão **// SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / Coordenação, Tesouraria e Faturação** / Telma Martins **// Assinaturas** / Lurdes Salvado

// CONTACTOS / Geral T 275779350 (chamada para rede fixa nacional) **/ Publicidade** T. 275779365 (chamada para rede fixa nacional) / 275759171 (chamada para rede fixa nacional) / 275779366 (chamada para rede fixa nacional) / publicidade@jornaldofundao.pt / **Redação** T. 275779361/2 (chamada para rede fixa nacional) / FAX. 275779369 (chamada para rede fixa nacional) / redaccao@jornaldofundao.pt / **Assinaturas / T.** 275779350 (chamada para rede fixa nacional) / assinaturas@jornaldofundao.pt **// SEDE E REDAÇÃO** Rua dos Restauradores, L. 14, Loja 1 r/c , 6230-496 Fundão

// PROPRIEDADE Jornal do Fundão Editora, Lda. / N.° de Registo na E.R.C: 100268 / Capital Social Euros 150.000 Euros / N.I.P.C. 500 648 603 / Detentores de mais de 10% do capital da empresa: Vereda das Letras, Lda. / Maria Augusta Saraiva Atanásio Gil Morão e Joana Margarida Atanásio Gil Morão

// EDIÇÃO Rua dos Restauradores / Lt 14 / Lj 1 r/c 6230-496 Fundão **//** IMPRESSÃO Naveprinter - Estrada Nacional / 14 - Km 7 /05 Lugar da Pinta / Apartado 1121 / 4471-909 Maia // **Distribuição** VASP e Notícias Direct

ESTATUTO EDITORIAL https://www.jornaldofundao.pt/estatuto-editorial // Tiragem média do mês de dezembro de 2022: 8.900 exemplares // **Depósito legal** n.º 190176/03

// PREOCUPAÇÃO SOCIAL / Vizinhos dizem-se afetados por situação "alarmante"

Homem vive em más condições na Soalheira

O Ministério Público, a ação social da Câmara Municipal e a Junta de Freguesia acompanham um caso preocupante de saúde pública

Miguel Geraldes

O caso de um homem que vive em condições pouco dignas na Soalheira está a gerar preocupação dos vizinhos e da Junta de Freguesia, que já pediram ajuda para intervenção às autoridades competentes.
O JF confirmou, no local, o modo de vida marginal e já sinalizado pela ação social da Câmara Municipal do Fundão e, mais recentemente, pelo Ministério Público.
Para o presidente da Junta de Freguesia da Soalheira, Hélder Salvado, está em causa "um problema social muito grave e um problema de saúde pública". E afirma: "É por isso que já contactei por diversas vezes a delegada de saúde. Numa situação conhecida desde 2020. Não quero que assobiem para o lado".
Francisco Adolfo Martins Carrega, de 79 anos, acumula lixo na habitação. Segundo relatos recolhidos pelo JF, dorme numa loja/cave sem porta, em condições sub-humanas. E despeja as suas necessidades num fontanário da aldeia, onde por vezes se lava. A Junta de Freguesia chegou mesmo a vedar uma fonte junto da sua casa, por estar transformada "numa lixeira", segundo Hélder Salvado.

Miguel Geraldes

Cave com abertura direta para o exterior onde Francisco Carrega dorme

Um casal vive numa habitação encostada e também sofre com o problema, tendo as suas paredes amarelecidas (aparentemente devido a infiltrações e resquícios de urina), sentindo-se um cheiro nauseabundo.
A moradora relata ao JF que o caso piorou durante o último inverno e que da casa ao lado "se vê lama a sair quando chove". Afirma ainda que foi benévola com o vizinho, chegando a dar-lhe comida e oferecendo-se para o ajudar, sobretudo com o telhado, que ele danificou para que entrasse luz para uma horta que aparentemente terá no piso superior. Agora a casa tem imensas infiltrações e está pejada de terra e lixo, com prejuízos também para as habitações vizinhas. O JF viu imagens que comprovam estes relatos.
Depois de lhe ser doado um colchão, Francisco Carrega deixou de dormir na casa que lhe terá sido cedida pela sua família, passando para a cave.
Elsa Pombo, do gabinete de Ação Social da Câmara, afirma que a situação está a ser acompanhada, mas o homem recusa apoio. O JF tentou o contacto com a delegada de saúde, mas sem sucesso.

Homem nega o problema

Francisco Carrega admite o problema no telhado, mas nega que viva numa situação problemática e diz que não precisa de ajuda. Ao JF conta que esteve na guerra do Ultramar, que sempre trabalhou na agricultura e chegou a ter um negócio próprio de fruticultura. Revela que esteve preso "cinco meses e nove dias" e "internado no Hospital de Sobral Cid, por um esgotamento cerebral". Na conversa com o JF intermediou momentos calmos com atitudes de alguma agressividade verbal.

// COVILHÃ

Expresso Transatlântico no Teatro Municipal

O Teatro Municipal da Covilhã recebe sábado, dia 29, às 21 e 30, o "Expresso Transatlântico", uma das mais promissoras novas bandas portuguesas. Este é um dos projetos mais interessantes do atual panorama musical e é uma viagem musical entre as influências da tradição portuguesa e as sonoridades globais contemporâneas. Com Gaspar Varela na guitarra portuguesa, Sebastião Varela na guitarra elétrica e Rafael Matos na bateria, a banda apresenta um retrato musical de uma Lisboa cosmopolita e multicultural, com a guitarra portuguesa como personagem principal.

// JOÃO LEITÃO PRESIDE

Desenvolvimento regional em debate em Leiria

A Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional, presidida pelo docente e investigador da UBI, João Leitão, está a realizar desde ontem e até amanhã, dia 28, no Instituto Politécnico de Leiria, o seu congresso anual, subordinado ao tema "Ecossistemas Regionais de Inovação e Desenvolvimento Sustentável".

// BEIRAS E SERRA DA ESTRELA / Objetivo de atrair novas pessoas ao território

Espaços de "cowork" inaugurados em vários locais

A Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) inaugura hoje, quinta-feira, três espaços de 'cowork' para funcionários públicos nos concelhos de Belmonte, Manteigas e Almeida para tentar atrair novas pessoas ao território. Para a CIMBSE, estes novos centros de 'cowork' (trabalho partilhado) vão permitir "aos trabalhadores optar por modos mais ágeis e flexíveis de desempenho do trabalho em funções públicas e que em simultâneo potenciem a conciliação da vida pessoal e profissional".
O presidente da CIMBSE, Luís Tadeu, admitiu que sendo espaços exclusivamente para funcionários da administração pública é um aspeto que pode ser interessante e ao mesmo tempo limitativo. "Mas é uma hipótese de podermos trazer para o território pessoas que estão noutras paragens e que podem vir viver para o território e assim ter mais qualidade de vida e ao mesmo tempo reforçar a massa humana deste território", sustentou.
O também presidente da Câmara Municipal de Gouveia defende que é necessário fazer uma boa promoção destes espaços para conseguir cativar pessoas para virem trabalhar para estes concelhos.
"É o território como um todo a demonstrar que está preocupado e interessado em cativar pessoas para virem viver aqui proporcionando-lhes qualidade de vida que hoje em dia não terão nos concelhos onde se encontrem a viver e a trabalhar. Esperamos que possa ser um bom sinal para outros espaços que possam surgir", realçou Luís Tadeu.
No concelho de Belmonte o 'cowork' fica instalado no edifício anexo à Biblioteca Municipal; em Manteigas está localizado no Ninho de Empresas; e em Almeida vai funcionar em Vilar Formoso no edifício Imaculada Business Center.
A CIMBSE refere que todos os centros estão completamente equipados, realçando que a utilização das tecnologias de informação e comunicação contribui decisivamente para a facilitação do trabalho à distância.
Estão já disponíveis espaços de teletrabalho e 'coworking' nos concelhos de Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Sabugal, Pinhel, Covilhã e Fundão.

// SOLIDARIEDADE / Apoio às crianças e famílias afetadas pelo cancro infantil

Delícia de cereja com 45 quilos no dia 3 de julho

Manuela Machado e João Paulo Machado, proprietários da pastelaria Arte e Doce, no Fundão, associaram-se à causa dos Lions Clube da Cova da Beira para ajudar as crianças com cancro.
Com uma filha a trabalhar nos cuidados paliativos, este é um tema sensível para o casal e, por isso, quiseram fazer parte da causa. Para isso vão confecionar a maior delícia (pastel) de cereja do Fundão com 45 quilos, no dia 3 de julho.
Entre as 9 e as 13 horas será possível degustar o doce à porta da pastelaria. As pessoas podem fazer o donativo que quiserem e que reverterá para os Lions Clube da Cova da Beira.
A RTP1 (com o programa 'Praça da Alegria') estará presente para filmar todo o processo de confeção. Irão também estar presentes várias entidades e associações da cidade e haverá vários momentos de entretenimento enquanto o pastel de cereja coze.

DR

Manuela Machado refere que esta é uma forma de assinalar os 12 anos da marca registada "Delícias de cereja". "Muitas pessoas não conhecem o produto. Cada casa tem o seu pastel, nós temos a delícia e tinha de promover e divulgar este evento", refere a proprietária. Cerejas, leite, ovos, açúcar, farinha, manteiga e canela são os ingredientes suficientes para a iniciativa solidária. A confeção demorará uma hora e a cozedura ainda está a ser estudada pelo casal.
Os Lions e Leos de Portugal oferecem apoio às crianças e famílias afetadas pelo cancro infantil através da promoção de várias atividades.

Inês Miguel

// INOVAÇÃO / Gouveia e Melo na Covilhã e no Fundão

Roadshow da Marinha na região

O Chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Henrique Gouveia e Melo, acompanhou esta semana os dois primeiros dias do Roadshow EA - IDEIA (Estrutura de Acompanhamento da Investigação, Desenvolvimento, Experimentação e Inovação), que passou pela Covilhã e pelo Fundão.

DR

Na covilhã, na segunda-feira, a comitiva da Marinha visitou a UBI, sendo recebida pelo reitor Mário Raposo e por uma delegação de professores que apresentou o ecossistema de investigação e inovação da universidade, nomeadamente os projetos desenvolvidos pelos laboratórios Sins-lab e NOVA LINCS. No final da tarde houve passagem pelo Data Center (Altice).
Na terça-feira, o almirante e seus pares conheceram os trabalhos inovadores desenvolvidos pelos alunos da Escola Básica Serra da Gardunha, no Fundão, "incentivados por uma equipa de docentes que aposta no ensino disruptivo, dedicados ao ensino da programação e aplicação de Inteligência Artificial (IA)". Também passaram pelo FAB LAB, pelas empresas Softinsa e Capgemini.
Para ontem (quarta-feira) estava prevista uma visita ao Politécnico de Castelo Branco e ao ISQ.

// MEMÓRIA / Homenagem reuniu dezenas de amigos e admiradores

Um sentido tributo a Diamantino Gonçalves

Foi pequena a sala da Biblioteca que acolheu uma homenagem àquele que foi um mestre de imagens e de palavras

Miguel Geraldes

"O Diamantino Gonçalves fez muitos amigos e muitos desses transcenderam a dimensão dos seus camaradas, amigos de jornada. Este foi um homem sem muros e sem fronteiras, de espírito muito livre. Honrou-nos em vida e temos de honrar a sua memória." Foi assim que Isaura Reis, da CDU Fundão, justificou esta homenagem a Diamantino Gonçalves, que teve lugar no dia 22, na Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, no Fundão, e que reuniu muitos amigos e admiradores.

CDU Fundão

A homenagem iniciou-se com os Bombos de Lavacolhos

Além dos momentos musicais com os Bombos de Lavacolhos, Helena Almeida, Francisco Barata, Marta Ramos, António Supico e Carlos Ventura e as Irmãs Gravito, foi exibido um filme realizado por João Dias, em espécie de documentário com imagens e textos do próprio Diamantino Gonçalves. Depois foram ditas palavras por muitos dos que marcaram presença. Discursos emotivos, ora de improviso, ora recorrendo à poesia e outros escritos, referindo um homem que "a raiz sempre casou bem com a asa que o fazia voar".

Unânime é o imenso legado deixado, não só de ideias e sugestões como de compromissos com a comunidade, através de ações e contactos diretos, com muitas recolhas depois difundidas sobretudo em palavras e imagens, quer na sua página pessoal de Facebook, quer no Jornal do Fundão, em exposições ou em publicações diversas.

"Este tributo nosso, e de todos os que se quiseram associar, não seria possível sem a colaboração de um conjunto de pessoas e instituições às quais queremos manifestar o nosso agradecimento", referiu Luís Lourenço, da CDU Fundão. De facto, Diamantino Gonçalves também era um construtor de pontes, nas quais se elevava com as suas lentes fotográficas para imagens artísticas ou documentais. Com o seu discernimento leve e busca incessante de mais conhecimento, ajudava a travessias diversas. Levando-o um dia a escrever: "Um caminho é um lugar que nunca acaba. Como um rio é um tempo que passa sem nunca passar."

// GUARDA / Obra prevê nova avenida

Oposição chumba empréstimo

A oposição na Câmara da Guarda chumbou um empréstimo para financiamento da obra que prevê a construção de uma nova variante e voltou a reprovar o pedido de empréstimo para financiamento de investimentos municipais. O executivo municipal liderado pelo movimento Pela Guarda (PG) apresentou na reunião de Câmara de segunda-feira a proposta para um empréstimo no valor de 9,7 milhões de euros para financiar a obra de regeneração urbana do Vale do Cabroeiro, que prevê a construção de um novo acesso entre a VICEG (Via de Cintura Externa da Guarda) e o centro da cidade, na rotunda dos Efes ou da Ti Jaquina.

O projeto de execução foi aprovado pela Câmara, por unanimidade, em abril, mas hoje os três eleitos do PSD e a vereadora do PS votaram contra a contratação do empréstimo, por considerarem ser cedo para assumir esse compromisso. "É uma obra fundamental e é do interesse para a Guarda que seja feita. Mas o empréstimo deve ser adiado até o processo de expropriações estar adiantado", sustentou Adelaide Campos, eleita pelo PS.

De nada valeram os argumentos do presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa, de que os processos devem andar em paralelo para ganhar tempo.

"Deixaram entender que não queriam que a obra se iniciasse neste mandato. Não nos deixam trabalhar. Não nos deixam fazer", acusou o autarca.

Os eleitos do PSD e do PS voltaram também a reprovar o pedido de empréstimo de 7,6 milhões de euros para vários investimentos, mantendo assim a posição manifestada em abril.

NO INTERIOR DA CIÊNCIA

Dia Internacional da Mulher na Engenharia – Criar e produzir tecnologia não tem género

Maria do Rosário Alves Calado
IT-UBI | Instituto de Telecomunicações

O Dia Internacional da Mulher na Engenharia, celebra-se, anualmente, sob os auspícios da UNESCO, a 23 de junho. A comemoração deste dia, pretende celebrar e homenagear todas as mulheres que escolheram colocar o seu talento ao serviço da sociedade, tendo como profissão a Engenharia. Pretende-se que mais raparigas e mulheres se sintam atraídas e motivadas a iniciar as suas carreiras nessa área. A chamada de atenção para as contribuições de mulheres que escolheram as áreas STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática) é promotora da quebra de tabus em torno da ideia de que as profissões têm género.

A Engenharia é um ramo da ciência que utiliza a compreensão científica do mundo natural e a usa para inventar, projetar e construir sistemas que resolvam problemas reais, respondendo às necessidades sociais, para benefício da humanidade.

Porque a Engenharia idealiza, projeta e constrói, ou otimiza, sistemas capazes de resolver problemas, porque praticar Engenharia é intelectualmente desafiador, e porque a Engenharia melhora as condições de vida de todos nós, são as razões fortes para que as mulheres queiram ser, e sejam, Engenheiras.

Caberá aqui mencionar algumas daquelas que foram pioneiras na Engenharia, que souberam desbravar caminho e tiveram a ousadia de conquistar espaço numa profissão esmagadoramente masculina: Emily Roebling (1843–1903) terminou a construção da ponte de Brooklyn, após o seu marido, o engenheiro chefe da obra, ter adoecido gravemente; Grace Hopper (1906–1992), analista de sistemas da Marinha dos EUA e Almirante, criou a linguagem de programação Flow-Matic, base do COBOL, a primeira linguagem de programação de alto nível; Edith Clarke (1883–1959) a primeira Engenheira Eletrotécnica, formada no MIT, e a primeira professora de Engenharia; Rita Morais de Sarmento (1872–1931) foi a primeira mulher Engenheira em Portugal e, pensa-se, na Europa; Maria de Lourdes Pintasilgo (1930–2004), Engenheira Química e Política, foi a única mulher que desempenhou o cargo de Primeira-ministra em Portugal, entre 1979 e 1980; Maria Amélia Chaves (1911–2017) foi a primeira mulher a ingressar no Instituto Superior Técnico (IST), em 1931, para frequentar o Curso de Engenharia Civil; Isabel Meleças Gago (1914–2012), Engenheira Química, ingressou no IST em 1933 e foi a primeira mulher docente numa escola de Engenharia em Portugal.

A Academia e as Unidades de Investigação são pilares importantíssimos para a construção de um novo mundo na Engenharia, onde a formação e o acesso das mulheres à investigação tenham cada vez maior representação, impactando de forma positiva na diversidade na inovação. A unidade de investigação Instituto de Telecomunicações, delegação da Covilhã, tem cerca de 15% de membros integrados mulheres, uma clara minoria no universo dos investigadores, com uma evidente polarização de género. Este número reflete a baixa percentagem de mulheres que investigam nas áreas STEAM, principalmente em Engenharia, onde essa percentagem é ainda menor. Este fenómeno não é exclusivo de Portugal, assistindo-se a essa mesma tendência na Europa.

O Grupo Power Systems – Cv, que coordeno, tem como missão a investigação fundamental e aplicada (e inovação) em sistemas de produção de energia elétrica renovável e de armazenamento, contribuindo para a transição energética e a digitalização da energia.

Nota final positiva para a duplicação, nas duas últimas décadas, do número de mulheres formadas em Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção.

// REUNIÃO DE CÂMARA / Embora PS reconheça aspetos positivos

Recolha de lixo alvo de críticas da oposição

"Redes sociais são pródigas em amplificar as falhas desse sistema" garante o vice-presidente da autarquia, Miguel Gavinhos

Miguel Geraldes

O mote para a discussão sobre alguns problemas na recolha de resíduos domésticos foi dado pelo vereador PS, Sérgio Mendes, na última reunião de Câmara, que teve lugar dia 21 de junho. Um tema que tem vindo a ser alvo de muitas publicações nas redes sociais e que Miguel Gavinhos, da maioria PSD, desvalorizou: "Fazendo uma análise destes últimos dois anos, daquilo que foi a intervenção da empresa que esteve ligada ao sistema de recolha de resíduos no concelho, a avaliação é bastante mais positiva do que era anteriormente. De uma forma geral, o sistema melhorou. Mas as redes sociais são pródigas em amplificar as falhas desse sistema."

O vice-presidente argumentou ainda que este é um serviço "que nunca pode ser perfeito e requer uma resposta adequada do cidadão". E relembrou: "Estamos a falar de um território com 700 quilómetros quadrados, mais de dois mil contentores e mais de 800 pontos distribuídos por todo o concelho, o que exige uma conciliação quase perfeita entre o comportamento do cidadão e o sistema de recolha."

DR

Uma das imagens tornadas públicas por Sérgio Mendes, vereador do PS

Sérgio Mendes reconheceu aspetos positivos no concurso realizado recentemente para o efeito, mas sugeriu a criação de "caixotes semienterrados localizados em espaços seguros, devidamente ladeados por um conjunto de árvores de forma a garantir o isolamento destas estruturas". Na sua perspetiva esta é uma forma simples para "impedir a proliferação de maus cheiros e a dispersão dos resíduos na via pública".

Reivindicações ao Governo

O presidente da Câmara, Paulo Fernandes, deu conta de algumas reivindicações feitas ao Governo, sobretudo para obras, infraestruturas e habitação de renda acessível, o túnel da Gardunha (com a reconversão do papel da estrada de Alpedrinha), a Estrada Nacional 238 (Sertã-Silvares), um novo nó na zona Este da Zona Industrial do Fundão com acesso à A23. Deixou ainda alertas para o estado de algumas estradas do concelho após as intervenções das Águas de Portugal, havendo problemas nos pavimentos após trabalhos de reparação de condutas que atravessam essas vias.

Ao ministro da Agricultura, o autarca sublinhou a necessidade de acesso a financiamentos para cobertura dos cerejais, devido aos prejuízos provocados pelo granizo.

Nos planos está também um plano de mobilidade conjunta na Beira Interior entre Guarda, Belmonte, Covilhã, Fundão e Castelo Branco. Numa primeira fase existirá uma aposta ferroviária, com comboios a ligar as cidades da Covilhã e do Fundão. com uma periodicidade de 40 minutos.

// BIORREFINARIA / Prevê-se a criação de 15 postos de trabalho diretos

Empresa investe 19,5 milhões em Silvares

Silvares vai ter um investimento de 19,5 milhões de euros na zona industrial para a criação de uma biorrefinaria através da empresa Sociedade Diverstock Investments, S.A., existindo o reconhecimento de Interesse Municipal e aprovação da redução em 75% do IMT e do IMI para essa sociedade de investimentos – votos a favor do PSD e a abstenção do PS na última reunião de Câmara do dia 21 de junho. Prevê-se a criação de 15 postos de trabalho diretos.

Mas geraram-se dúvidas sobre esta sociedade anónima com um capital social de apenas 50 mil euros. Apesar disso, o presidente Paulo Fernandes defendeu: "Quando há uma intenção de investimento, temos de a olhar de acordo com o que nos é colocado e tentar ver se há credibilidade, o que é verificado."

O vereador Sérgio Mendes (PS) recordou que ao longo dos últimos anos têm sido aprovados e publicitados vários projetos que não têm passado do plano das intenções, dando como exemplo o investimento numa indústria têxtil que iria laborar nas antigas instalações da Cartel ou a criação de uma fábrica de sabonetes na zona industrial de Silvares. Para este vereador o "Regime de Incentivos Extraordinários ao Investimento é um instrumento importante", que carece de entrar numa segunda fase, "o da fiscalização e publicitação das empresas que beneficiaram deste regime até 2018 com a indicação do número de postos de trabalhos criados, de forma objetiva, com os devidos resultados."

Paulo Fernandes admitiu que ao longo destes anos, "entre centenas de investimentos apresentados à Câmara Municipal, muitos não chegaram a avançar, de acordo com a vontade do seu promotor".

Miguel Geraldes

CORREIO DAS FREGUESIAS

29.º aniversário da vila de Silvares

No 29.º aniversário da elevação de Silvares a vila, que decorreu no domingo, o programa contemplou a inauguração do parque infantil das Eiras (na foto) e uma homenagem à comissão administrativa de 1974, acompanhada por um momento musical evocativo dos 50 anos de Abril.

Povoar a Casa da Poesia

Teve lugar a 22 de junho na Póvoa de Atalaia o 6.º Encontro Povoar a Casa da Poesia, com o tema "O canto ferido das Crianças". Esta iniciativa pública e aberta à comunidade contou com a presença de cerca de vinte pessoas com momentos diversos de partilha de poemas do poeta Eugénio de Andrade.

AJUVAL: Novo espaço para ju-jitsu

A AJUVAL - Associação Juvenil de Valverde inaugurou a 15 de junho o Centro de Treinos Ju-Jitsu. Este novo espaço situa-se nos antigos balneários do Campo de Futebol de Valverde. A associação declarou que esta era a maneira mais rápida e com menos custos "para o melhoramento das condições desta prática desportiva", e com um reaproveitamento de um espaço que se encontrava sem utilização.

// COLMATAR FALTA DE VAGAS / Parques industriais do Tortosendo e do Canhoso

Construção de duas novas creches suspensa

Novos espaços infantis tinham sido anunciados há cerca de dois anos. Vítor Pereira diz que "falta de apoio governamental" é a principal causa

Inês Miguel

A Câmara da Covilhã não vai avançar com o concurso público para a construção de duas novas creches junto aos parques empresariais do Canhoso e do Tortosendo.
O presidente da autarquia covilhanense, Vítor Pereira, deu a informação na última reunião pública do executivo, em resposta ao vereador da oposição "Juntos Fazemos Melhor".
"Tendo em conta aquilo que têm sido as orientações do Governo em relação às creches, as novas medidas, a dificuldade que se sente no nosso concelho para as famílias encontrarem espaço para os filhos e tendo sido já aqui tomada um posição sobre as creches no Parque Industrial do Canhoso e do Tortosendo, queria perceber para quando será lançado o concurso dessas duas creches?", questionou Pedro Farromba.
Na resposta, Vítor Pereira referiu que estava previsto que o Governo apoiasse a construção dos dois equipamentos, o que não se confirmou. "Tínhamos uma vontade muito forte de as construir, na expectativa de que tivéssemos apoio governamental ou de fundos comunitários. Cada uma dela custava mais de dois milhões euros e, portanto, abandonámos essa ideia, sendo que o Governo tem um plano que permitirá, a todos os municípios, ter uma creche gratuita, fornecendo as ferramentas para que as autarquias possam assumir essa responsabilidade", destacou.
Uma posição que deixou Pedro Farromba surpreendido e, por isso, desafiou o executivo a solicitar a cedência do antigo infantário "Bolinha de Neve", no sentido de voltar a reativar essa valência.
Vítor Pereira revelou que a Câmara Municipal da Covilhã vai adquirir o edifício encerrado desde 2018, para lhe dar "outra utilização", sem especificar o projeto que está a ser pensado para aquele espaço.
"Tendo em conta a localização do espaço e características das divisões, o edifício terá outra finalidade, sem prejuízo, mas que ainda está a ser analisada e será muito importante para o desenvolvimento da cidade. Não posso adiantar mais, porque as coisas não estão decididas", disse ainda o autarca Vítor Pereira.
"O Governo determinou que haverá creches gratuitas e, por isso, os Municípios não precisam de despender dinheiro neste aspeto, uma vez que o mesmo pode vir do Estado", reforçou o autarca.
O presidente não avançou o valor pelo qual o edifício vai ser adquirido, adiantando, no entanto, que "não será um preço simbólico, mas sim a preço de mercado, depois de uma avaliação feita por peritos do Instituto de Segurança Social".

Inês Miguel
Autarquia irá dar outra utilização ao antigo infantário "Bolinha de Neve"

Nova direção no SCE Pousadinha

O Sport Clube Estrela da Pousadinha, da freguesia de Cantar Galo, elegeu, no dia 21, os novos dirigentes para o biénio 2024/2026. Presidente, António Carrilho Soares; vice-presidente, José Ilídio Henriques; secretário, Francisco Rodrigues; tesoureiro, Edgar Pinto; vogais, Paulo Luís, João Rodrigues, Tiago Oliveira, Tiago Lopes, Tiago Costa, Telmo Gomes e António Rodrigues. A assembleia geral é presidida por Nelson Pereira e o conselho fiscal por João José Casteleiro.

Escola da Floresta no Ourondo

A Associação de Educação Neohumanista-Pequena Ilha Verde, sediada no Ourondo, está a promover um projeto inovador na região, denominado "Escola da Floresta", que envolve o ensino pré-escolar, dos 3 aos 6 anos e também ATL até aos 10 anos. Para 29 de junho está programado um dia aberto para que todos os interessados possam visitar e ficar a conhecer o conceito.

// FESTIVAL / Sete expositores e nove produtores

Pastel de Molho promete fazer as delícias de todos

A 3.ª edição do Festival do Pastel de Molho regressa ao Jardim das Artes entre os dias 28 e 30 de junho para valorizar uma das principais iguarias do concelho. Numa organização conjunta da Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho, da Câmara Municipal da Covilhã e da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP), a iniciativa conta com sete espaços e nove produtores certificados e promete continuar a trajetória de crescimento que foi registada nos anos anteriores, tal como apontou a vereadora Regina Gouveia.
Sublinhando a importância que este festival tem na promoção de um produto que faz parte das tradições e dos hábitos covilhanenses, Regina Gouveia também salientou o facto de simultaneamente se estar a desenvolver um trabalho que contribui para reforçar e preservar a identidade cultural da Covilhã. Uma ideia partilhada pelo presidente da Confraria da Pastinaca e do Pastel de Molho, Paulo Carvalho, que destacou a autenticidade e simplicidade do certame e do próprio produto.
O responsável vincou ainda a forte aposta que tem sido feita ao nível da qualidade da promoção do produto certificado cujo elemento diferenciador está no molho, que durante o festival será exclusivamente produzido pela Confraria e disponibilizado aos participantes. Uma estratégia que visa evitar o surgimento de variantes que possam desvirtuar a essência do Pastel de Molho da Covilhã, acrescentou o presidente da AECBP, João Marques.
Destacando que o festival é o "ponto mais alto" da promoção e divulgação do produto, João Marques frisou que os objetivos delineados estão a ser alcançados e que o Pastel de Molho da Covilhã já começa a ser conhecido fora de portas e que, paulatinamente, se vai afirmando como um ativo que cria valor económico.
Ao longo dos três dias, o festival decorre entre as 18 e as 24 horas, e conta com animação musical da Desertuna – Tuna Académica da Universidade da Beira Interior, as Vozes do CAI e o Grupo de Concertinas da Covilhã.
Sábado e domingo, às 18 e 30, a ASTA - Teatro e outras Artes vai apresentar um espetáculo.

// REUNIÃO DE CÂMARA / Oposição deixou críticas e alertas

Plano para reabilitar zona histórica da cidade

O executivo comunicou diversos projetos para a recuperação do núcleo histórico albicastrense. Já estão em curso algumas obras

Miguel Geraldes

O executivo da Câmara Municipal de Castelo Branco anunciou a Operação de Reabilitação Urbana da Zona Histórica da cidade. Os principais objetivos passam por "reabilitar os tecidos urbanos degradados, melhorar condições de habitabilidade, promover a valorização do património, fomentar a revitalização urbana, assegurar a integração funcional, a diversidade económica e sociocultural". Prevista está a instalação da Escola de Chefs na rua do Saco, além da instalação da sede da Associação Académica, a Casa-Museu António Salvado e o Tribunal Administrativo do Centro, que se instalará na rua S. Sebastião. Em curso estão já obras de recuperação para criação de habitações unifamiliares para arrendamento acessível.

Críticas da oposição

Os eleitos do "Sempre" deixaram críticas quanto ao funcionamento interno municipal. Sobre o apoio ao associativismo desportivo 2023-2024, quiseram saber como o executivo PS chegou a esses valores: "O apoio ao associativismo é uma catástrofe." E mencionaram a "criação de obstáculos" no acesso à informação disponibilizada, pretendendo que essa lhes chegasse em formato digital. Acusaram ainda o presidente de ter uma liderança insegura e de falta de transparência.

Por sua vez, o presidente Leopoldo Rodrigues acusou os vereadores do "Sempre" de se vitimizarem: "Foi entregue toda a documentação. Temos de ser consequentes com os nossos atos, com aquilo que são as nossas palavras." E justificou-se, ao acusar Jorge Pio, agora na oposição, de não ter estado "à altura das responsabilidades no momento em que cessou funções", pois, segundo Leopoldo Rodrigues, o agora vereador pelo "Sempre" não teve a "coragem nem a ética para passar os devidos dossiês".

O vereador eleito pelo PSD, João Belém, elogiou as "muitas iniciativas e eventos". Mas deixou o alerta: "Recebendo-se milhares de pessoas, faltam soluções credíveis de alojamento."

DR

A apresentação pública da Operação de Reabilitação Urbana da Zona Histórica

// FESTIVAL / Promoção agroalimentar

'Sabores de Perdição' regressa em setembro

O Festival Sabores de Perdição regressa a Castelo Branco nos dias 6, 7 e 8 de setembro, após um interregno de três anos e de duas edições em formato digital. Segundo a autarquia albicastrense, o setor agroalimentar é uma das áreas de atividade económica com maior potencialidade na região que coexiste com um conjunto de produtos locais e regionais de elevada qualidade e tradição.

"Pretendemos apoiar a promoção e divulgação de produtos de excelência de Castelo Branco, potenciando uma comercialização direta e eficaz, e correlacionando o acontecimento com a necessidade de praticar uma alimentação saudável. Característicos e únicos, os nossos produtos são cada vez mais valorizados numa sociedade onde se verifica um crescente interesse e procura por verdadeiras experiências gastronómicas e culturais", lê-se na nota de imprensa.

Estão previstas múltiplas atividades interligadas com a temática produtos e serviços: "O evento pretende conquistar uma posição de destaque no universo promocional agroalimentar regional/nacional."

// IPCB / Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental

Aprovado o primeiro doutoramento

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu ser aprovada a proposta de criação do doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental. O primeiro doutoramento na história da instituição. O objetivo é formar profissionais com competências para apoiar o desenvolvimento de áreas rurais em regiões vulneráveis face às alterações climáticas e socioeconómicas, como a região Centro de Portugal. Este doutoramento é fruto de uma parceria do IPCB com os Politécnicos de Coimbra e Viseu, em cooperação com o de Santarém.

A Câmara Municipal deliberou um voto de louvor ao IPCB, aprovado por unanimidade. "É um projeto desafiante para a nossa região no setor alimentar e importante do ponto de vista económico", referiu o vice-presidente Hélder Henriques.

Miguel Geraldes

Alcains homenageia Maria de Lourdes Pintasilgo

A Biblioteca Comunitária de Alcains promove domingo, dia 30, às 15 horas, uma homenagem a Maria de Lourdes Pintasilgo (1930-2004), na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco. "Uma das pensadoras mais consistentes e a qual nos abriu novos caminhos. Será uma forma de homenagear e promover o seu legado quando passam 20 anos sobre o seu falecimento, a 10 de julho de 2004", divulga a organização em nota informativa.

O programa inclui uma conversa cberta e comunitária com a presença das convidadas Lídia Martins (psicóloga e gestora de projetos de cooperação) e Ana Costa (historiadora e ativista dos direitos humanos).

Época balnear em Salgueiro do Campo

A freguesia de Salgueiro do Campo prepara a nova época balnear, com a abertura da piscina da localidade, que terá lugar a 6 de julho, mantendo-se aberta até ao dia 1 de setembro. A freguesia abriu ainda um aviso para contratação de nadadores-salvadores e trabalhadores para o bar.

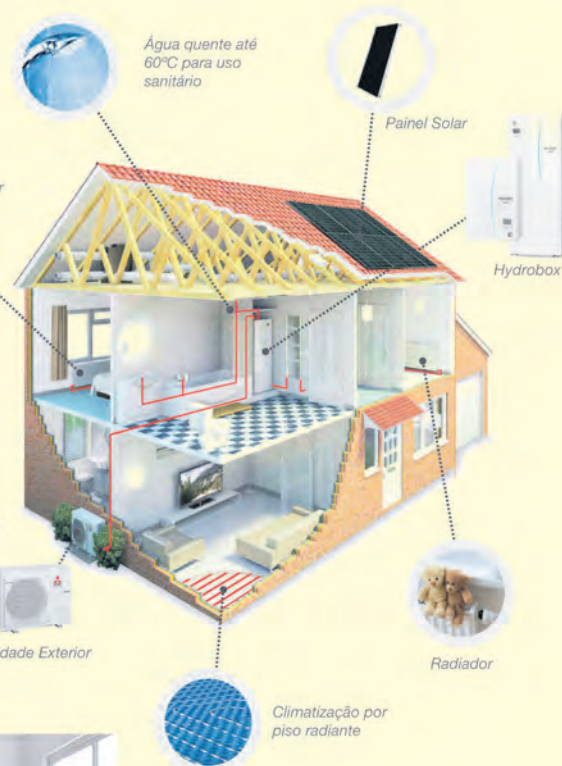
CONSUMO / DICAS IMPORTANTES

O que fazer para poupar energia no verão e baixar o valor da fatura

Não é só no inverno que os comportamentos trazem uma maior poupança de energia. No verão também é importante ter vários fatores em conta para que a fatura não "dispare".
Em média, segundo dados do INE (Instituto Nacional de Estadística), uma família portuguesa consome 275 kWh por mês, todavia esta é uma média, que contempla os meses de maior consumo, os mais frios do ano, mas também os mais quentes, que podem fazer disparar o consumo de energia com os equipamentos de arrefecimento. No verão existem dias em que a temperaturas são mais extremas, exigindo outro tipo de consumo de energia, como, por exemplo, a utilização de ar condicionado ou maior refrigeração do frigorífico e do congelador.
A **eficiência energética** é um garante de poupança em qualquer mês do ano, engloba não apenas o certificado energético do imóvel ou a classificação energética dos diferentes equipamentos, como também o isolamento da habitação, que permite a manutenção da temperatura ideal e evita a recorrência a equipamentos de arrefecimento. Desta forma, uma janela eficiente é tão imprescindível no inverno, como no verão.
Falando em **equipamentos**, é importante evitar a tentação de refrigeração repentina da casa, que eleva consideravelmente o consumo de energia. A título de exemplo, no verão, a temperatura recomendada para o ar condicionado é entre 23 e 26 graus. Com esta temperatura, a exigência energética é consideravelmente menor do que, por exemplo, 19 ou 20 graus.
A temperatura do frigorífico também deverá ser ajustada. Colocar o termostato entre os níveis 3 e 4 é suficiente e, desta forma, conseguirá não ultrapassar o consumo de 36 kWh/mês com este equipamento (média de consumo deste equipamento).
Por outro lado, existem equipamentos, com grande consumo energético, que são, por norma, menos utilizados, como é o caso do forno elétrico ou da máquina de secar roupa. Com as temperaturas mais elevadas, evite utilizar estes equipamentos. Utilize a rua (churrascos e estendais).
Passando pelos banhos, no verão, face às temperaturas, não necessita que a temperatura da água esteja tão elevada e, como tal, o consumo energético deverá ser menor. Se tem um sistema de aquecimento de água menos eficiente, sem grande controle da temperatura, evite aguardar que a água fique a temperaturas muito elevadas, pois estará a exigir mais energeticamente do sistema de aquecimento e, logo, a gastar energia desnecessária.
É importante calcular a luminosidade ideal para cada área, na medida em que nem todas as habitações têm a mesma **exposição solar**, e utilizar o menos possível luz artificial. Caso ainda não tenha trocado as lâmpadas incandescentes por lâmpadas LED, esta é uma ótima oportunidade. Não exige um grande investimento e, no final do mês, verá a diferença na fatura de eletricidade.
A luminosidade dos aparelhos também poderá ser ajustada. Primeiro porque existe mais luz natural, segundo porque não aquece tanto a habitação. Procure aparelhos que normalmente não utiliza nesta altura do ano e desligue-os na tomada, evitando o consumo em stand-by.
A cor também poderá ser um aliado. Cores claras aumentam a sensação de luminosidade e amplitude das divisões e absorvem menos calor.

AGÊNCIA REGIONAL / TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E AMBIENTAL

ENERAREA assume compromisso com os municípios

Poupanças energéticas das autarquias nos últimos quatro anos já se traduzem em mais de 28 milhões de euros na zona de abrangência da Associação de Municípios da Cova da Beira

A Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior (ENERAREA) assumiu um importante compromisso com as autarquias locais e nos últimos anos, fruto de uma estratégia alinhada com as autarquias, tem permitido a estas entidades promover um importante papel no que à transição energética e ambiental diz respeito. Os projetos estratégicos, sobretudo no âmbito da eficiência e otimização energética, têm permitido aos municípios alcançar poupanças energéticas consideráveis, que se repercutem em poupanças financeiras e ambientais. Com a transferência de competências os municípios assumem uma responsabilidade maior na gestão autárquica e por isso é necessário cada vez mais otimizar e tornar mais eficiente as infraestruturas das autarquias bem como todas as ações e atividades que aos gastos financeiros dizem respeito.

Para ajudar nessa tarefa a ENERAREA propôs a todas as autarquias da região um conjunto de medidas e projetos de implantação a curto prazo, que se têm traduzido em ganhos bastante interessantes, se não vejamos,

Com um investimento total de 5,3 milhões de euros, a ENERAREA implementou vários projetos destinadas a reduzir os consumos energéticos na região, como é o caso da substituição da iluminação ineficiente e obsoleta no interior de edifícios e recintos desportivos fechados; climatização eficiente de edifícios através de bombas de calor; instalação de sistemas solares térmicos e fotovoltaicos e utilização de sistemas de climatização geotérmico. O conjunto destes projetos resultaram numa poupança de 3,2 milhões de euros/ano, demonstrando o importante impacto das ações da ENERAREA no combate ao desperdício

Carlos Santos, da ENERAREA, Agência Regional

de energia e na promoção da eficiência energética, com um retorno do investimento, alcançando ao fim de um ano e meio e a redução de emissão de cerca de13.173 toneladas de CO_2/ano.

Outro dos projetos com relevante impacto tem sido a substituição de luminárias na Iluminação pública. Atualmente o conjunto dos projetos promovidos pela ENERAREA permitiram a substituição de cerca de 100.000 luminárias por tecnologias tecnologia LED de alto desempenho energético. Essa iniciativa, realizada em parceria com a ENERAREA trouxe não apenas economias significativas de energia, mas também melhorias tangíveis na qualidade da iluminação pública, contribuindo para a segurança e bem-estar dos cidadãos da região, garantindo poupanças superiores a 70% de energia e emissões de CO_2.

Paralelamente, a ENERAREA tem promovido junto das autarquias vários concursos públicos para aquisição de energia

elétrica e que permitiram às autarquias da região, desde 2021 alcançar uma poupança de mais de 16,2 milhões de euros. Este trabalho, refere Carlos Santos, diretor da ENERAREA, foi desenvolvido com base nos vários estudos que ao longo dos últimos anos, considerando os consumos energéticos de cada autarquia e que através do histórico de consumos e de atividades subjacentes aos serviços das autarquias é possível planear e projetar a curto e médio prazo, as medidas que mais poupanças económicas e ambientais para os Municípios.

Mais, Carlos Santos refere que "com o conhecimento da região e da realidade específica de cada Município, decorrente da experiência que temos adquirido ao longo de duas décadas e meia de atividade, é possível desenvolvemos estratégias mais assertivas de forma a conseguirmos o melhor preço de energia elétrica para os nossos associados.

A aposta em soluções cada vez mais inovadoras tem permitido alcançar poupanças nunca conseguidas, graças à confiança que as autarquias depositam nos projetos e nas intervenções da ENERAREA e, claro, graças também à economia de escala que se alcançou nos processos com a aglomeração de vários municípios.

NOVOS DESAFIOS / E-REDES

Transição energética: Um modelo de flexibilidade

Dez entidades já assinaram contratos de flexibilidade local em Portugal, simbolizando um importante "milestone" para este novo ecossistema: O futuro dos mercados energéticos

DR

Nos últimos anos, de forma a mitigar as mudanças climáticas, foram estabelecidas metas ambientais com vista à descarbonização e redução de gases com efeitos de estufa. Portugal assumiu um claro compromisso de abraçar o processo da transição energética de modo a promover um futuro energético mais sustentável.

A mudança de paradigma do setor energético, tradicionalmente assente num modelo centralizado e baseado em combustíveis fosseis, para um modelo de geração distribuída e renovável, em parte ligada na rede de distribuição coloca desafios na gestão da rede de distribuição de energia. De igual modo, a eletrificação dos consumos com a alteração para sistemas elétricos mais eficientes,assim como o crescimento da mobilidade elétrica aumentam a complexidade da gestão das redes. É neste enquadramento que a E-REDES se insere como facilitador da transição energética.

Por forma a assegurar um desempenho resiliente que dê resposta a estes desafios é necessário dotar as redes de distribuição de maior capacidade, através de investimento direto na sua expansão e renovação.

Segundo o mais recente estudo da Eurelectric, "Grids for Speed"- publicado em 2024, estima-se que o investimento anual em redes de distribuição na Europa deve duplicar até 2040 de molde anão comprometer as metas propostas.

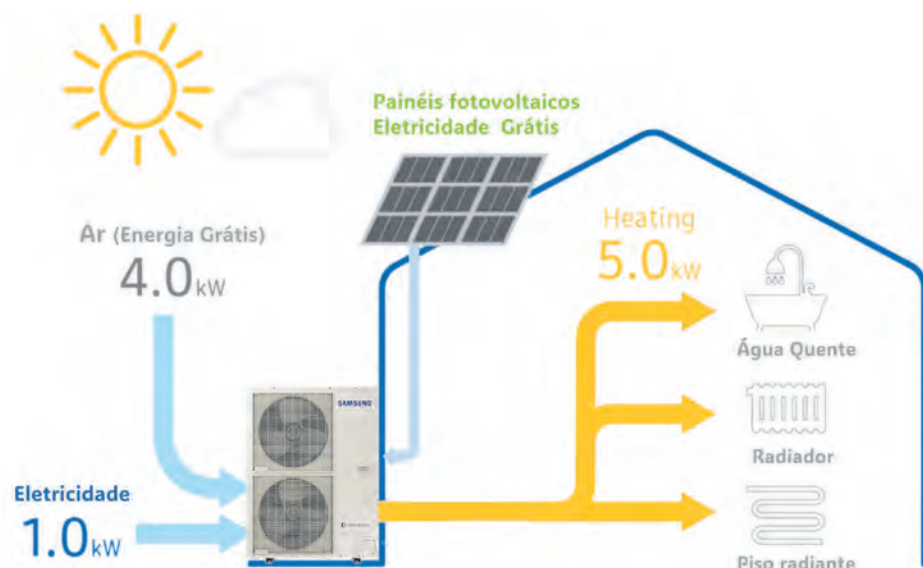
No entanto, existem outros modelos de negócio que, como complemento ao investimento em rede, começam a ser explorados como ferramenta para atingir os objetivos de transição energética como é o caso dos mercados locais de flexibilidade. Este conceito permite aos agentes de mercado capazes de modular o seu consumo e/ou injeção de energia poderem contribuir para a gestão da rede de distribuição em situações pontuais de constrangimentos locais e, em troca, serem remunerados pela E-REDES por esse serviço, assumindo deste modo um papel mais central na transição energética.

Exemplificando, imagine-se um determinado caso consistindo numa rede local que, em função das previsões de consumo,num reduzido número de horas do ano irá operar próximo da sua capacidade de máxima. Assim, na rede dessa zona, não existirá possibilidade de se efetuar novas ligações sem recorrer a uma solução de investimento que permita criação de capacidade adicional.

No entanto, por esta ser uma necessidade de carácter pontual, o investimento tradicional poderá não ser a opção com maior relação benefício-custo para o sistema. Nesta situação específica, poderá ser vantajoso para o sistema elétrico recorrer a serviços de flexibilidade, por exemplo, solicitar a algum cliente que altere o seu padrão de consumo nas poucas horas do ano em que existam constrangimentos de carga para outra altura onde exista maior folga na rede. Deste modo, não só a execução deste investimento específico poderá ser diferida para um período posterior no tempo, idealmente ótimo, como também irá permitir ao operador de rede ter possibilidades para executar outros investimentos alternativos.

Neste contexto, com o lançamento do projeto pioneiro FIRMe, foram dados os primeiros passos para a concretização deste novo conceito no país. Em âmbito de piloto, aprovado e acompanhado pelo regulador do setor energético – a ERSE, a E-REDES lançou a mercado oportunidades concretas de recurso a serviços de flexibilidade em diversos pontos do país onde vários agentes–desde cliente industriais a produtores de energia – tiveram oportunidade de participar, licitando quanto estariam dispostos a receber para prestar estes serviços.

Desta forma, no final do primeiro trimestre de 2024, foram assinados com mais de 10 entidades diferentes os primeiros contratos de flexibilidade local em Portugal, simbolizando um importante milestone para este novo ecossistema, o futuro dos mercados energéticos, e contribuindo também assim para atingir as ambiciosas metas de transição energética para as quais a E-REDES está comprometida. As entidades são o Município de Bragança; BA Glass Portugal; Tratave -Tratamento de Águas Residuais do Ave; BioSmart - Soluções Ambientais; Vizelpas Flexible Films; Neiperhome; Elergone Energia, Endutex e Águas do Centro Litoral.

José Ferrari Careto, presidente do Conselho de Administração da E-REDES, destacou a relevância da iniciativa para a transição energética, assim como a necessidade de maior investimento em infraestruturas que suportem o aumento do consumo, enfatizando a importância de redes dinâmicas, adaptáveis e resilientes.

BOMBAS DE CALOR / SUGESTÃO DA FUNDICALOR

Uma alternativa inteligente para um futuro sustentável

As bombas de calor não só aquecem no inverno, como também podem arrefecer a casa no verão

As bombas de calor são aparelhos que ajudam a aquecer ou a arrefecer as nossas casas de forma muito eficiente e amiga do ambiente. Elas funcionam como uma espécie de frigorífico ao contrário: em vez de retirar o calor de dentro e libertá-lo fora, elas retiram o calor do ar exterior e multiplicam-no em função do COP (coeficiente de performance) para dentro de casa. Mas porque é que as bombas de calor são uma boa escolha? Vamos ver três razões principais:

1. **Eficiência Energética e Poupança**: As bombas de calor utilizam menos energia para produzir calor do que os métodos tradicionais, como aquecedores elétricos ou caldeiras a gasóleo. Isto porque, em vez de criar calor do nada, elas simplesmente movem o calor de um lugar para outro. Comparadas com as caldeiras a gasóleo, as bombas de calor podem reduzir os custos de aquecimento em até 50%. Isso significa que, ao longo do tempo, poupa bastante dinheiro na conta de energia.

2. **Recuperação do Investimento**: Embora o custo inicial de instalação de uma bomba de calor possa ser mais elevado do que o de uma caldeira a gasóleo, a poupança em energia faz com que o investimento, dependendo das potencias, se recuperar a médio prazo, geralmente em cerca de 5 a 7 anos. Após esse período, continuará a poupar todos os meses, tornando-se uma escolha muito económica a longo prazo.

3. **Conforto:** As bombas de calor não só aquecem no inverno, como também podem arrefecer no verão. Isto significa que a sua casa pode estar sempre à temperatura perfeita, independentemente da estação do ano. Além disso, elas funcionam de forma silenciosa e distribuem o calor ou o fresco de forma uniforme, tornando o ambiente mais agradável.

4. **Redução da Pegada de Carbono**: Utilizar uma bomba de calor ajuda a reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO_2), que são prejudiciais para o nosso planeta. Como elas são muito eficientes e podem ser alimentadas por eletricidade de fontes renováveis (como a energia solar fotovoltaica), contribuem para diminuir a quantidade de gases que causam o aquecimento global.

Em resumo, as bombas de calor são uma excelente opção para quem quer uma casa confortável, gastar menos energia e ajudar o ambiente. Mostram como podemos usar a tecnologia para viver melhor e cuidar do nosso planeta.

ECONOMIA / ABERTURA DE ESPAÇO COMERCIAL NA ZONA INDUSTRIAL

Sunenergy alarga negócio à cidade de Castelo Branco

Aposta na "melhor região da Europa para produção de energia solar". Parceria com Tesla também é novidade

A Sunenergy é uma empresa já com 15 anos de experiência. Com sede em Coimbra, está muito focada na energia solar e já conta com muitos gigawatts de instalação, quer a nível industrial quer a nível habitacional e hoteleiro.

Em Castelo Branco há três meses, com três trabalhadores, tem uma presença cada mais ativa numa região "que é a melhor zona da Europa para a produção de energia solar / fotovoltaica. Um painel produz o dobro de França", garante Miguel Dias de Carvalho, responsável pela Sunenergy no distrito de Castelo Branco.

Com o foco na área técnica/instalação, procura a eficiência energética. Pretende ser um suporte e fornecer um serviço técnico mais profissional e de excelência na área energética às empresas da região. "Temos tido muita procura, nem que seja pela curiosidade de como funciona o tipo de energia solar", diz Miguel Dias de Carvalho. Embora dependente de algumas condicionantes, a empresa garante um retorno do investimento em quatro a cinco anos.

Interessante é ainda o conceito de 'Comunidades de Energia Renovável', uma forma de energia descentralizada, que Miguel Dias de Carvalho explica: "Estamos a tentar fomentar estas comunidades, com autoconsumos coletivos. Um movimento que tem que ver com a energia descentralizada, que é o procurarmos que a energia que é produzida localmente seja também aqui consumida, pois quando há uma instalação fotovoltaica, há sempre um excesso de energia. Desta forma é mais barato e mais vantajoso para qualquer empresa. O excesso é compartilhado para empresas num raio de dois quilómetros."

Não só a pensar no futuro, como também no presente está a parceria assinada no final de 2023 com a Tesla, "que já tem um preço de instalação bastante competitivo", informa Miguel Dias de Carvalho. E o responsável pela Sunenergy Castelo Branco detalha como a Tesla Powerwall permite independência energética: "Com a energia solar pode-se produzir mais energia do que a casa necessita. Com a Powerwall pode-se armazenar o excesso para a utilizar em qualquer momento, mesmo em caso de falha de energia. Possibilita monitorizar essa energia limpa que se produz e fazer a gestão do sistema através da aplicação Tesla, com acesso remoto 24 horas por dia, sete dias por semana."

Tem instalação fácil e design minimalista. Quanto aos aspectos técnicos, é resistente a água e poeira, adequa-se tanto a instalações monofásicas como trifásicas. Tem 13,5 kWh de capacidade energética e 90% de eficiência de retorno. Além disso, tem dez anos de garantia.

// AO CORRER DAS PENAS

Uma récita... (sem Zeca mas com Pide)

Estrela Correia
estrelacorre@gmail.com

Todos os anos, em todo o mundo, existe, no calendário, um 25 de Abril!
Em Portugal, há 50 anos, um 25 de Abril especial, que cheirou a cravo e a sonho e que se recordará para sempre.
Hoje, falar nesse dia, é ter a consciência muito clara do que eramos a 24 de abril de 1974.
Um país paupérrimo, isolado do mundo, atrasado em todas os aspetos, desde a Saúde à Educação; onde criticar o governo, ou fazer uma reunião era suscetível de perseguições; ler certos livros, jornais ou falar em cultura era como insultar a mãe de alguns senhores; o que levava, inevitavelmente, a passar umas horas, na melhor das hipóteses, num gabinete policial com agentes que metiam medo a qualquer um, por mais corajoso ou inocente que fosse.
Nesse tempo soturno, estar contra a guerra colonial, ouvir algumas canções ou falar de alguns exilados políticos era crime punível, desde a retenção do passaporte até à prisão em cadeias políticas. Se alguns amigos se exilavam voluntariamente, os que ficavam eram vigiados com alguma acuidade.
Relembro com alguma comoção o que era passar no Forte de Peniche e atrever-me a olhar para homens armados até aos dentes, de olhar fixo nos passantes, que mais não faziam do que passar.
Não posso pensar em qualquer tipo de retrocesso que ponha em causa a forma livre como escrevo ou falo o que me vai na alma.
Já que falei em Cultura, vou contar um episódio que espelha o que era este país.
Vim para o Fundão em 1972, dava aulas aos finalistas, aos que, nesse tempo, frequentavam o sétimo ano do Liceu. Como qualquer curso de finalistas, que se preza, tinham de organizar um baile. Pediram-me ajuda.
Assumi a tarefa, se em troca fizessem um sarau cultural no Cinema. Aceitaram o desafio. Trabalhou-se, ensaiamos a peça "O Gebo e a Sombra" de Raul Brandão, selecionámos poemas de vários autores portugueses entre eles, Jorge de Sena e José Gomes Ferreira.
Faltava-nos, no programa, um momento musical. Que me passou pela cabeça?! Estávamos a semanas do espetáculo. Tínhamos que arranjar uma solução...
Como a juventude é muito atrevida, e eu era muito jovem, propus a alguns alunos que fossem comigo ao Café Portugal, que era posto público, e telefonei para o Zeca Afonso para o convidar a vir ao Fundão. Ouviu o convite e perguntou-me se estava a falar de um sítio seguro, disse-lhe que sim. Então agradeceu o convite e que muito lhe agradaria vir, não fosse o caso de saber que ia ser preso, antes do primeiro de maio. O que, efetivamente, veio a acontecer.

Como a juventude é muito atrevida, e eu era muito jovem, propus a alguns alunos que fossem comigo ao Café Portugal, que era posto público, e telefonei para o Zeca Afonso

Como tudo se sabe ou vem a saber, e creio que, por vingança ou ignorância, a comissão de censura para aonde enviáramos o programa, cortou uma quantidade de poemas (entre eles os de J. Sena e José Gomes Ferreira) que tiveram de ser substituídos pelos sonetos, mais conhecidos, de Camões e Antero, lidos à boca de cena.
A casa esteve cheia, foi de facto, um bom espetáculo. Misturados com o público, estiveram alguns (muitos) senhores, desconhecidos, que desapareceram quando concluíram que não havia Zeca nenhum, outros ficaram até ao fim, mas não bateram palmas.
Se algum dos intervenientes, nesta última récita, ler este texto de saudade, quero dizer-lhes que foram muito corajosos em dar ouvidos a uma professora. que se sentia ainda aluna e que muito lhe ensinaram, sobretudo, que ser professora é ter dúvidas e procurar resolvê-las.
A nostalgia também alimenta a alma!

// TRIBUNA

Distritos de inovação

João Leitão
jleitao71@gmail.com

Nos últimos 50 anos, o grande palco da inovação foi dominado por lugares como o Silicon Valley, que se caracterizam por corredores suburbanos de campi empresariais isolados, em termos espaciais, sendo acessíveis apenas por via de transporte rodoviário, dedicando uma muito limitada atenção à qualidade de vida, às alterações climáticas, à problemática ambiental, à habitação, à mobilidade leve, ao equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, e ao recreio e lazer.
Recentemente, tem vindo a surgir um novo modelo urbano complementar, dando origem aos denominados "distritos de inovação", que são áreas geográficas onde instituições e empresas-âncora, na fronteira tecnológica, se agrupam e se conectam com spinoffs, startups, incubadoras de empresas e aceleradoras. A este propósito, cabe sublinhar que, neste contexto empresarial e de investigação e desenvolvimento (I&D), as instituições âncora são universidades de investigação e hospitais orientados para atividades de I&D e inovação.
Os distritos de inovação são a manifestação de megatendências, que alteram as preferências de localização de pessoas e empresas que, no entorno do processo evolutivo do espaço, acabam por contribuir para a reconceptualização da própria ligação entre a modelação clássica da economia urbana, a criação de lugares, e as redes sociais de saberes e experiências. Esta nova expressão espacial da inovação aberta, premeia a colaboração competitiva, mas tal mudança estrutural implica planear e transformar o edificado e, por essa razão, os distritos de inovação devem ser antecipados, projetados e organizados, em termos políticos, espaciais e sociais.
Os distritos de inovação têm ainda um potencial único para estimular o desenvolvimento económico produtivo, inclusivo e sustentável, pois são as novas bases espaciais dos ecossistemas de inovação. Numa era de crescimento lento, os distritos de inovação fornecem uma base sólida para a criação e expansão de empresas e empregos, ajudando empresas, empresários, universidades, investigadores e investidores – em todos os setores, e áreas científicas e de especialização – a coinventar e coproduzir inovações orientadas para o mercado glocal, pensado em termos globais, mas com impacto local.
Num contexto de crescente desigualdade social, os distritos de inovação permitem estabelecer plataformas geradoras de oportunidades empreendedoras, que não só aumentam a procura de emprego e de autoemprego, como também criam bolsas renovadas de educação e qualificação, para as populações desfavorecidas, dado que muitos destes distritos estão próximos de áreas com um rendimento médio ou baixo. Assim, atendendo ao uso ineficiente do solo, à desordenada expansão e à contínua degradação ambiental, os distritos de inovação propiciam uma oportunidade para a criação de novos padrões residenciais, de emprego e de qualidade de vida, assim como para a alavancagem de serviços públicos e privados de suporte, e o repovoamento de núcleos urbanos.

Num contexto de crescente desigualdade social, os distritos de inovação permitem estabelecer plataformas geradoras de oportunidades empreendedoras

A inovação acontece nos locais onde as pessoas se reúnem, não em espaços isolados, mais ou menos secretos. A ascensão dos distritos de inovação está perfeitamente alinhada com a dinâmica disruptiva da nossa era e representa um caminho claro para as cidades com diferentes tamanhos e ambições. O caminho é conhecido e está aberto, basta que os decisores queiram ultrapassar o altamente penalizador conluio social enraizado na sociedade!

// BELMONTE / Executivo municipal retirou o espaço de lazer à Junta

Piscinas de Caria geram conflito com a Câmara

Protocolo de transferência de competências foi cancelado e passa a ser a Câmara a gerir o equipamento. Junta de Freguesia contesta decisão

Filipe Sanches

A "guerra" entre a Câmara Municipal de Belmonte e a Junta de Freguesia de Caria – que já dura há vários anos, com aproximações e afastamentos constantes e várias discussões acesas entre António Dias Rocha e Silvério Quelhas – conheceu na semana passada mais um episódio, com a Câmara Municipal de Belmonte a denunciar o protocolo para a gestão da Piscina Municipal de Caria, que tinha sido assinado com a Junta de Freguesia.

A decisão – aprovada por unanimidade na reunião do Executivo camarário no dia 20 de junho – surgiu na sequência da colocação de uma placa, na Piscina de Caria, na qual era referido que "por motivos de falta de investimento e manutenção das Piscinas pela Câmara Municipal de Belmonte, as mesmas não reúnem condições para abrirem ao público nesta época balnear de 2024".

Piscina de Caria deve ser tema na Assembleia Municipal de amanhã, dia 28

A Câmara de Belmonte deu por certo que o ato foi da responsabilidade da Junta de Freguesia e decidiu propor a anulação do protocolo. "A colocação do aviso só demonstra a falta de sentido institucional que a Junta de Freguesia de Caria tem vindo a adotar ao longo dos últimos tempos. Não estando reunidas as condições de boa-fé (...), a Câmara deliberou proceder à denúncia do protocolo com efeitos imediatos", adiantou o presidente da Câmara Municipal de Belmonte, António Dias Rocha, caracterizando tal ato como "inqualificável" e "inadmissível" e anunciando que pediria as chaves do espaço à Junta de Caria.

Dias Rocha adiantou ainda que estão a ser investidos na piscina de Caria cerca de 30 mil euros.

"No dia seguinte, 21 de junho, uma equipa da Câmara tomou posse do espaço, mudou as fechaduras e continuou a realizar trabalhos de limpeza", explicou ao JF o vice-presidente da Câmara, Paulo Borralhinho, referindo ainda que a UD Cariense fica a explorar o bar e a gerir a bilheteira.

Entretanto, na segunda-feira, dia 24, a Junta de Freguesia, presidida por Silvério Quelhas, emitiu um comunicado, negando qualquer responsabilidade na colocação da referida placa e repudiando o ato, que considera "anónimo". Ao mesmo tempo adianta que não há qualquer "fundamento para terminar esse protocolo", pois a Junta não está em incumprimento das suas responsabilidades, tendo já feito trabalhos de jardinagem e limpeza e tendo contratado "três funcionários para as bilheteiras", bem como fornecedores.

Ainda assim, a Junta aponta o dedo à Câmara, indicando que a "piscina ficou parada no tempo". Para além de "estar obsoleta", está com problemas "ano após ano" por falta de manutenção de maquinaria e filtros.

// P. ÁLVARES CABRAL

Obras na escola vão mesmo avançar

O investimento de 1,5 milhões de euros na Escola Pedro Álvares Cabral, em Belmonte, é considerado prioritário pelo Governo e os trabalhos vão mesmo avançar. A informação foi deixada pelo presidente da Câmara, António Dias Rocha, na reunião pública do dia 20. O autarca considera que as obras são "uma necessidade absoluta" para que professores, alunos e funcionários tenham melhores condições de trabalho e informou que o ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, garantiu, numa reunião no dia 19, que o projeto está na lista de de prioridades do Estado e que os trabalhos serão financiados pelo Banco Europeu de Investimento. Ainda em matéria de obras, António Dias Rocha revelou que o projeto de construção de WC públicos no piso inferior da Loja do Cidadão já está concluído e que a autarquia pode avançar em breve com o concurso público. Para o vereador Carlos Afonso (CDU), trata-se de uma necessidade cada vez mais urgente. "Já vi turistas a serem maltratados em estabelecimentos comerciais, porque vão lá utilizar as casas de banho", adiantou.

// VILA VELHA DE RÓDÃO / Feira dos Sabores entre sexta-feira e domingo

Música, gastronomia e tradições na margem do Tejo

É às 18 e 30 desta sexta-feira, dia 28 de junho, que abre mais uma edição da Feira dos Sabores do Tejo, em Vila Velha de Ródão, prolongando-se até ao final de domingo.

Concertos, espetáculos de comédia e artes performativas, gastronomia e artesanato preenchem um programa para todas as idades.

Resistência, Sara Correia, Syro, os Quatro e Meia, o Show das Poderosas e Rich & Mendes são os destaques do cartaz musical deste ano.

Palco do Tejo vai receber os artistas

Tem como assinatura "Um rio de tradições", um lema que destaca a ligação ao rio e a importância das tradições "enquanto elementos essenciais da entidade coletiva de uma região que está sempre de portas abertas para receber os visitantes", refere a autarquia de Ródão.

O palco do Tejo abre sexta-feira, às 23 e 45, com a atuação de Resistência, seguindo-se o Show das Poderosas, um projeto inspirado na energia do funk e do samba. No sábado, às 23 e 30, a fadista Sara Correia será a primeira a subir ao palco, seguindo-se a atuação de Syro. Rich & Mendes, DJ's oficiais da RFM e mentores de um dos maiores festivais de música eletrónica da Europa, encerram em grande a programação deste dia.

No domingo, 30 de junho, os cabeças de cartaz são os Quatro & Meia.

// TELHADO / Iniciativa juntou comunidade a artistas

"Fornada" foi um êxito e terá continuidade

Oficinas ligadas ao barro culminaram com cozedura de centenas de peças. Mercado da Loiça e inauguração da "Cântara" também em foco

No âmbito do programa "Fornada 2024", realizaram-se, durante o mês de junho, no Telhado, diversas oficinas ligadas ao barro, culminando com a cozedura de centenas de peças no dia 22 de junho no forno a lenha na Casa do Barro, tendo sido laboriosamente feitas por dezenas de pessoas que criativamente "colocaram a mãos na massa".

Outro momento alto desta iniciativa foi o Mercado da Loiça, no qual participaram uma dúzia de ceramistas de Viana do Alentejo, Barcelos, Leiria, Aveiro e Coimbra.

"A Fornada já é um marco importante na área da cerâmica na nossa região e não só. Tornou-se um evento único, que mobilizou dezenas de artistas, bem como a própria comunidade, que participou massivamente ao longo das últimas semanas. Este ano, resolvemos inovar com o Mercado da Loiça, que se tornou um enorme êxito, não esquecendo as associações locais. As ruas do Telhado encheram-se de centenas de visitantes para apreciarem a cerâmica portuguesa, que é feita de forma artesanal, com bom gosto e criatividade, e que vai desde o figurado até peças utilitárias", referiu Alcina Cerdeira, vereadora da Câmara do Fundão, entidade organizadora, em parceria com a Junta de Freguesia do Telhado.

A ceramista Felismina Silva, de Barcelos, teceu fortes elogios à organização: "Adorei a essência do projeto da Casa do Barro e a Fornada. Uma aldeia juntou-se para celebrar o barro. Tantas iniciativas aqui realizadas. Quero dar os parabéns a toda a organização, que se mobilizou para o êxito do Mercado da Loiça. Para o ano, fazemos questão de voltar a estar presentes."

Paulo Marques com Paulo Fernandes na inauguração da "Cântara"

DR

A "Fornada" visa reforçar a participação da comunidade nas atividades desenvolvidas pela Casa do Barro, nomeadamente ateliês, como a Roda de Oleiro, impressão 3D cerâmica, decoração com engobes e outras técnicas.

No dia 22, o presidente da Câmara do Fundão inaugurou a "Cântara", elemento decorativo que se encontra à entrada da aldeia, bem como os fornos, que foram recuperados e devolvidos à comunidade.

// IDANHA-A-VELHA / Dia 5 de julho às 21 e 30

Produtora Arte das Musas lança novo projeto

A antiga sé catedral da aldeia histórica de Idanha-a-Velha recebe, no dia 5 de julho, o lançamento do novo projeto da produtora Arte das Musas, um livro-álbum com fotografia de Filipe Faria e música de Tomás Longo. Este novo projeto multidisciplinar intitula-se "Songs that hardly concern the skin" e foi desenvolvido nos primeiros dias deste ano, pelo fotógrafo Filipe Faria e pelo vibrafonista e compositor Tomás Longo, entre Paris e Idanha-a-Velha. "A partir de uma residência artística na Maison La Famille (de Armand de Benoist e Faustine Lamauve) em Saint Cyr-sur-Morin, Tomás Longo compôs nova música para vibrafone solo, nascida das experiências do lugar e dos encontros de Paris", explicou Rita Santos, responsável do projeto. La Famille é um centro criativo que acolhe artistas de todas as disciplinas e experiências.

"O álbum foi gravado noutra residência artística na catedral de Idanha-a-Velha, a mesma aldeia histórica que Filipe Faria visitou, durante três meses, para propor um ensaio fotográfico singular e pessoal em torno dos lugares de abandono, dos caminhos e passos percorridos."

// RIO ZÊZERE / Bandeira Azul

Praia Fluvial de Valhelhas já está em funcionamento

Apesar de a época balnear abrir oficialmente apenas no dia 1 de julho, a praia fluvial de Valhelhas (concelho da Guarda) já está a funcionar desde o último fim de semana, altura em que a Junta de Freguesia colocou as comportas. Para além da zona de banhos, o espaço tem uma vasta área com relva nas duas margens, parque de merenas, zona de assadores e parque de campismo.

A conhecida praia é servida pelas águas do rio Zêzere e é galardoada com Bandeira Azul há mais de década e meia, sendo a mais antiga da Beira Interior a

conquistar essa distinção, que este ano também foi conferida a Loriga e Lapa dos Dinheiros (Seia), Sesmo (Castelo Branco), Açude do Pinto (Oleiros), Pessegueiro, Pampilhosa da Serra e Santa Luzia (Pampilhosa da Serra) e Bostelim e Fernandaires (Vila de Rei).

// ASSEMB. MUNICIPAL

Idanha-a-Nova de luto pela morte de João Dionísio

O presidente da Assembleia Municipal de Idanha-a-Nova, João Dionísio, morreu no sábado, dia 23, aos 66 anos. O Município de Idanha-a-Nova decretou três dias de luto municipal, manifestando "o mais profundo pesar pela partida de João Dionísio", afirmando que em todo o seu percurso no associativismo e na política "honrou-nos com a sua entrega e dedicação à comunidade idanhense" e que com "a maior elevação, serenidade e determinação, colocou a sua vida ao serviço da causa pública". João Dionísio teve também um papel importante na Filarmónica Idanhense.

// SOBRAL S. MIGUEL

Faleceu Hermínio Sobreiro, do executivo da Junta

A Junta de Freguesia de Sobral de São Miguel (concelho da Covilhã) emitiu uma nota de pesar pelo falecimento de Hermínio Sobreiro, secretário do executivo. Nascido na localidade há 64 anos, foi o responsável pela criação da Associação de Caçadores e Pescadores. A autarquia lamenta a partida prematura "após uma longa luta inglória com uma doença prolongada, que combateu e enfrentou com a mesma garra e determinação" de sempre.

// V. VELHA DE RÓDÃO / Escola

Dois milhões para ampliação

Seis novas salas de aula, uma sala polivalente/auditório e um laboratório

DR

Investimentos têm de estar prontos até ao dia 30 de junho de 2026

A Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão vai receber um apoio superior a dois milhões de euros ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção de um novo edifício para acolher os alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.
Os contratos para a reabilitação desta e de outras 22 escolas da região Centro, um investimento de mais de 124 milhões de euros, foram assinados a 22 de junho, numa cerimónia realizada no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em Coimbra. Segundo a CCDRC, objetivo deste apoio é "dar continuidade aos progressos registados na última década relativamente ao abandono escolar precoce, contribuir para um ensino mais atrativo e inclusivo e promover a construção e renovação de espaços físicos alinhados com os objetivos da transição verde e digital".
"Esta é uma medida que nos deixa muito satisfeitos e vem apoiar os esforços feitos pelo executivo nos últimos anos no que respeita à fixação de famílias e jovens no concelho. De acordo com os Censos 2021, Vila Velha de Ródão foi um dos apenas seis municípios do país que, nos últimos dez anos, viu aumentar a população entre os zero e os 14 anos, o que se refletiu no aumento do número de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas e exige com urgência a realização de um investimento com vista à ampliação das instalações existentes para os acomodar", explicou o autarca Luís Pereira.
A intervenção vai permitir criar seis novas salas de aula, com capacidade para 150 alunos, uma sala polivalente/auditório e um laboratório. Para além destas salas, serão ainda criados cinco gabinetes de apoio, nomeadamente, um gabinete para apoio na terapia da fala, um gabinete de apoio psicológico e três gabinetes de trabalho.
Presente na cerimónia em que os 20 municípios abrangidos assinaram os termos de aceitação para obras, o ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, lembrou que estes investimentos têm de estar prontos até ao dia 30 de junho de 2026, data imposta pelo PRR, e reiterou a confiança na capacidade dos autarcas para a execução deste e para a boa gestão dos estabelecimentos de ensino.
Para além de Vila Velha de Ródão, foram contempladas com este apoio escolas dos municípios de Seia, Vila de Rei, Alvaiázere, Anadia, Arganil, Carregal do Sal, Castro Daire, Coimbra, Figueira da Foz, Ílhavo, Lousã, Mealhada, Mira, Montemor-o-Velho, Oliveira do Bairro, Pombal, Porto de Mós, Sátão e Tábua.

// GOUVEIA

Festival para promover gastronomia

A cidade de Gouveia recebe de 11 a 14 de julho a XII edição do Festival de Tapas e Petiscos (Tapiscos) oferecendo a riqueza gastronómica da região de montanha.
A programação do Tapiscos, que irá decorrer na Avenida Pedro Botto Machado, inclui espetáculos musicais, animação de rua e muitas especialidades gastronómicas. "Durante quatro dias, a avenida enche-se de cor e alegria para receber o Tapiscos, naquele que promete ser um grande momento de promoção e valorização da gastronomia local, criando um espaço de animação e convívio, associados à degustação de petiscos", descreve a autarquia.
A edição deste ano centra-se no tema "Alimentação Saudável e Sustentável: Tendências e desafios".

// PINHEL

Lançamento sobre a Banda Filarmónica

No dia 20 de julho, às 18 horas, terá lugar a apresentação do livro "Banda Filarmónica de Pinhel – Memórias e Pausas entre Partituras".
O evento ocorrerá no coreto de Pinhel, situado no Jardim 5 de Outubro, e contará com a presença de entusiastas da cultura local.
Com moderação de Mafalda Johannsen e o convidado maestro Bruno Correia, o evento promete ser um mergulho profundo na rica herança cultural da comunidade.
"Ler este livro é viajar no tempo e revisitar Pinhel de outras épocas e saberes. É cruzar pessoas e instituições numa linha temporal comum e preservar e honrar a identidade da comunidade", refere Ana Pinto, autora do livro.

// PROENÇA-A-NOVA / Lagar de Azeite inaugurado

Sessão celebra o "valor da liberdade"

O valor da liberdade foi o tema central da sessão solene do dia do Município, assinalado a 13 de junho, no ano em que se comemoram 50 anos do 25 de abril.
A cerimónia, que teve lugar no Lagar de Azeite de Sobreira Formosa, (re)inaugurado neste dia, além do dia de festa e de evocação, foi também marcada pelos discursos de reflexão e de ação.
João Paulo Catarino, presidente da Assembleia Municipal, enalteceu o esforço e a dedicação de todos no (re)erguer deste equipamento.
João Lobo, presidente da Câmara Municipal, começou por fazer referência ao país a duas velocidades, enumerando várias questões que persistem em permanecer e que não fomentam a coesão do pais após 50 anos do 25 de Abril de 74, destacando que "o 25 de Abril de 74, hoje, precisa de uma nova representatividade parlamentar, precisa que a discussão da representatividade dos territórios seja trazida para a agenda". Para o autarca "esta revolução abriu portas para o desenvolvimento e integração subsequente na Europa. Seríamos Portugal, sim, mas não este Portugal. Se foi tudo bem realizado? Não, mas foi com toda a certeza a maior expressão de mudança e de ideário em que através de um movimento militar o povo se entregou para realizar. Peço uma salva de palmas em seu reconhecimento."
A sessão contou com a presença da secretária de Estado Adjunta e da Igualdade, Carla Mouro, que na ocasião falou sobre necessidade constante e permanente de construção da liberdade e que "é um valor que a todos convoca especialmente num ano que se comemora 50 anos do 25 de Abril", reforçando que a data permitiu "construir uma sociedade mais inclusiva, mais equitativa, mais justa".
A sessão solene ficou marcada pela atribuição da medalha de ouro ao major general Arnaldo Cruz, um capitão de Abril, a José Rodrigues, a Manuel Ribeiro Jacinto, a título póstumo, a António Alberto Coelho e à artista plástica Yola Vale.

// IDANHA-A-NOVA / Piscina, biblioteca e arquivo

Câmara faz melhorias

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova vai investir 1,3 milhões de euros na requalificação da piscina coberta, biblioteca e arquivo municipal.
"Estes investimentos foram aprovados no âmbito dos Investimentos Territoriais Integrados (ITI), no contexto do novo Quadro Comunitário 2030", referiu o presidente do Município de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, citado em nota de imprensa.
Segundo o autarca, o investimento previsto para estas três infraestruturas municipais vai permitir a sua requalificação, com vista a uma melhor eficiência energética e utilização de energias renováveis nos edifícios.
A autarquia justificou estas obras de reabilitação e de requalificação, atendendo aos muitos anos consecutivos de funcionamento.
No comunicado, a autarquia acrescenta ainda que quanto à piscina municipal "são necessários investimentos avultados para que cumpra as regras de higiene e segurança que a lei determina e que a Câmara Municipal se pauta por cumprir, a bem dos seus utilizadores".
A empreitada na biblioteca e no arquivo municipal de Idanha-a-Nova tem como objetivo a melhoria do comportamento térmico e energético, através de isolamento térmico das paredes exteriores, substituição da cobertura e caixilharias, bem como a eliminação de patologias, prevendo a melhoria do conforto aos utilizadores e a eficiência energética dos dois edifícios.

// DUATLO

Atletas das Donas em grande plano no Europeu

O GCA Donas viu os seus atletas conseguirem resultados de relevo no Campeonato Europeu de Triatlo e Duatlo 2024, que decorreu em Coimbra. Na prova de duatlo cross (6,2 km de corrida, 21 km de BTT e 4 km de corrida), Roberto Barata conseguiu a medalha de prata no escalão M35 e Sérgio Santos a medalha de bronze em M45. Nota ainda para o sexto lugar de Roger Vicente em M40.

// VILA DO CARVALHO

Quase 500 pessoas no Trail Vila de Mouros

O Trail Vila de Mouros levou no fim de semana, à Vila do Carvalho, cerca de 500 pessoas, que se dividiram pela caminhada e pelo trail. David Pestana e Fátima Pereira (22,5 km), Tiago Vieira e Cláudia Saraiva (16 km), Tiago Vieira e Laureen Teixeira (6,5 km, Campeonato Nacional de Sky Running) e João Carvalho e Fátima Pereira (6,5 km Open) foram os vencedores.

// TAÇA NACIONAL

Valverde reclama direito de subir

O GD Valverde, segundo classificado na sua série da Taça Nacional, reclama junto da Federação Portuguesa de Futebol que deverá ser uma das equipas promovidas à II Divisão Nacional de futsal feminino, pois Torreense, SC Braga e AD Jorge Antunes não cumprem os requisitos de certificação.

// RALI / Quinto triunfo na competição albicastrense

Armindo Araújo faz prova de vida em Castelo Branco

Experiente piloto ainda não tinha vencido qualquer etapa este ano no Campeonato de Portugal de Ralis, mas desta vez festejou

Filipe Sanches

Com uma reviravolta que já poucos esperavam, o experiente piloto português Armindo Araújo (Skoda Fabia RS Rally2) dominou as últimas classificativas e venceu, no último fim de semana, o Rali de Castelo Branco, que assinalou o início das provas de asfalto do calendário.

Foi ao volante do Skoda Fabia RS Rally2 que Armindo Araújo venceu

DR

Com as máquinas no topo e o público a vibrar intensamente com as manobras dos 60 pilotos presentes nesta quinta etapa do campeonato, o irlandês Kris Meeke (grande dominador dos quatro ralis anteriores) confirmou o favoritismo nos primeiros oito troços – conquistando uma vantagem confortável de 22 segundos – mas nessa altura sentiu problemas no acelerador do Hyundai i20 N Rally2 e perdeu três minutos. Na Power Stage final desperdiçaria ainda mais 30 segundos devido a um furo, pelo que fechou apenas na sétima posição.

Armindo Araújo, que não vencia um rali há cerca de um ano, aproveitou a situação, levou a melhor na luta acesa com José Pedro Fontes (Citroen C3 Rally2) e coroou-se em Castelo Branco pela quinta vez na sua carreira. "Conseguimos uma excelente vitória e estamos muito contentes com o desfecho deste rali. Fizemos uma grande exibição, andámos sempre num ritmo muito elevado, acreditámos sempre e só isso permitiu que pudéssemos subir ao primeiro lugar quando o nosso adversário sentiu um problema. A partir daí mantivemos o nosso foco, aumentámos a diferença para quem nos perseguia e garantimos uma saborosa vitória, que foi já a quinta aqui em Castelo Branco", resumiu Armindo Araújo, que teve Luís Ramalho como navegador e ganha agora novo alento na luta pelo título.

Nota também para a boa prestação de Pedro Silva, piloto de Vila Velha de Ródão (navegado por Roberto Santos), que foi sexto nas duas rodas motrizes.

// LIGA 3 / Vários reforços anunciados

Sp. Covilhã aposta em jovens

Depois de revelar os nomes que continuam no plantel, o Sp. Covilhã começou a anunciar os primeiros reforços para a época 2024-2025, na Liga 3.

Até terça-feira (dia do fecho desta edição), o emblema serrano já tinha comunicado a contratação de oito atletas, todos com com idades até 25 anos, o que dá a entender que o técnico Francisco Chaló pretende um plantel bastante jovem.

Já com experiência de Liga 3 chega o central Filipe Maio, 25 anos, ex-Amora, que fez formação no Sporting, V. Guimarães e Boavista. Também para a defesa entra Filipe Garcia, de 24 anos, ex-Quarteirense (distrital de Faro), bem como os brasileiros Tiago Caveira (ex-Real Brasília), de 23 anos (na foto) e David Santos (ex-Lourosa), de 22 anos. Para o meio campo vem Bruno Silva, de 25 anos, ex-Dumiense (Campeonato de Portugal), também com formação em Alvalade. Igualmente para o miolo chega Luís Salgado, de 24 anos, ex-Ribeirão (Campeonato de Portugal), que fez os escalões jovens do V. Guimarães. Para o ataque foram contratados Luís Filipe (ex-Pevidém, do Campeonato de Portugal), de 22 anos, também formado no Vitória; e Nico, de 22 anos, que jogava no Coimbrões (distrital do Porto).

// Covilhanense Daniel dos Santos dá o "salto"

O jovem futebolista covilhanense Daniel dos Santos acaba de dar o salto para a I Liga da Suíça e para um clube que vai disputar a segunda pré-eliminatória da Liga dos Campeões, o Lugano (medirá forças com o Fenerbahçe, de José Mourinho). O contrato é de quatro anos (até 30 de junho de 2028). O atacante, internacional sub-21 pela Suíça, tem agora uma grande oportunidade na carreira, depois de ter dado nas vistas ao serviço do Thun, na II Liga helvética, onde na última época fez 10 golos e nove assistências em 38 jogos.

// Vítor Caramelo novo técnico do Retaxo

O idanhense Vítor Caramelo, de 42 anos, é o novo treinador do Retaxo, que já prepara mais uma época na II Divisão Nacional de futsal. Teve uma carreira longa como atleta, passando por Idanhense, Ladoeiro, S. Vicente da Beira e Boa Esperança. Depois abraçou a carreira de treinador (tem Nível II), com funções no Ladoeiro e na Casa do Benfica em Idanha-a-Nova. No Retaxo já foi adjunto e assume agora o comando, a convite do presidente João Pedro Belo.

// João Mateus treina o histórico Juventude

Depois de um ano sem clube (na sequência da saída do Benfica e Castelo Branco), o jovem treinador albicastrense João Mateus, de 35 anos, está de volta ao ativo, tendo assumido o comando técnico do histórico Juventude de Évora, que disputará o Campeonato de Portugal.

// Guarda FC com mudança no projeto

O Guarda Futebol Clube, campeão distrital, vai avançar para o Campeonato de Portugal com muitas novidades, desde logo com mudança na estrutura do grupo de trabalho. O treinador campeão (Frederico Gonçalves) anunciou a saída e tudo indica que o clube da cidade mais alta contará com um investidor externo, que trará uma nova equipa técnica e um plantel praticamente novo.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÉDICOS

ADVOGADOS

SOLICITADORES

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA / PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 -1ºEsq.
(2ªs 4ªs e 5ªs à tarde)
Telf: 275334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C
(3ªs à tarde) **Telf: 275753356**

FERNANDO BOTELHO ROCHA
Cirurgião Dentista
Avenida da Liberdade n.º 98 1.º drt.º
Telef. 275752848
6230-398 Fundão
Ortodontia - Aparelhos para correcção dentária (Fixa e Removível)
Prótese - (Fixa e Removível) Implantes
Acordos: ADSE-CGD-M.JUSTIÇA-EDP-SAMS

Clínica Gastroenterológica da Covilhã
(A 100 METROS DA UBI EM DIRECÇÃO AO PELOURINHO)
Exames: **Endoscopia** e **Colonoscopia - Consultas**
ANESTESIA
Acordos com: SNS Serviço Nacional de Saúde - SAMS Sul e Ilhas - Mediacare
Dr. Carlos Casteleiro Alves | Médico Gastroenterologista
Rua Marquês d'Ávila e Bolama, 135 - **COVILHÃ**
Telf./Fax 275315165
Email: cli.gastro.cov@gmail.com | Tlm 919040243

A.A. Leal Salvado
Ramiro Mendes
Pedro Leal Salvado
ADVOGADOS
Av. da Liberdade, 96 - 1.º
Telf: 275 750 440
Fax: 275 753 297
6230-398 Fundão

Maria Conceição Marques Mendes
SOLICITADORA
Av.ª Dr Alfredo Mendes Gil, Lote 26
1º andar - sala 7 (Junto ao Tribunal)
6230-287 Fundão
Telf: 275 753 976
Tlm: 964 053 047
Email: 4736@solicitador.net

Adelino Martins Ribeiro
MÉDICO ESPECIALISTA
NEUROCIRURGIÃO
Urb. Espírito Santo, Lote 1, nº1 - 6230 Fundão
Tel: 275 773142
Policlínica Cova da Beira
(em frente ao Hospital da Covilhã)
Alameda Pêro Covilhã Bloco 1-lj D
6200-507 COVILHÃ
Tel. 275 333 900

Clínica Dentária Cariense, Lda.
Ortodontia, Implantes, Cirurgias, Proteses Fixas e Removíveis, Odontopediatria, Clareamento a Laser, Odontologia Estética, Radiografia Panorâmica, Teleradiografia e Desvitalização.
Atendimento de 2ª a 6ª feira das 9h às 20h, Sábados das 9h às 13h
Caria: 275471751
Peso: 275954182
Unhais da Serra: 275971342

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ
DR. PAULO PINTO
Acordos c/ A.D.S.E. e P.S.P.
Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre Piso 3 - Tel/Fax 275334560
Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch Esq. Tel/Fax 272320570

ROCHA PEREIRA
PEDRO ROCHA PEREIRA
ADVOGADOS
Parque Industrial da Covilhã,
Rua I Lote A 6 - Fracção A Piso 1
6200-027 COVILHÃ
Telf: 275322444
Fax: 275323068
E-mail: **rochapereira-1814c@adv.oa.pt**

Teresa Lages Cheicho
SOLICITADORA
Rua João Alves da Silva, 20 - r/c Dt.º
Telf./Fax: 275334795
E-mail: 2199@solicitador.net
6200-118 COVILHÃ

Clínica Jardim do Lago
PEDIATRIA
Dra. Sandra Mesquita
MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Paulo Sá
Dra. Andreia Ramos
TERAPIA DA FALA
Dr.ª Ana Rita Fonseca
PSICOLOGIA CLÍNICA
Dr.ª Filomena Casalta
Rua Conde da Ericeira, 31 loja G 6200 - 086 Covilhã
Tel. 916781585
275 333 149
clinicajardimlago@gmail.com

Dr. Francisco Paisana
MÉDICO CARDIOLOGISTA
Consultas e Exames
Eletrocardiograma; Eco-Doppler; Holter; Registador de eventos; Provas de Esforço; MAPA
CENTRO - Clínica Médica do Fundão
Urb. Espírito Santo, Lt. 1 n.º 1
Tel. 275 773 142
CARDIOALBI - Centro de Cardiologia
Rua do Pina, 5 - Castelo Branco
Tel. 272 320 346

DOClinic UNIDADE DE SAÚDE DA BEIRA INTERIOR
Ponte Martir in Colo, Lt 3, Lj A
6200-381 Covilhã
T. 275 094 999
M. 916 701 133
info@doclinic.pt - www.doclinic.pt

ESPECIALIDADES MÉDICAS
. Cardiologia
. Cirurgia Vascular
. Dermatologia
. Endocrinologia
. Fisioterapia
. Ginecologia e Obstetrícia
. Hematologia clínica
. Imunoalergologia
. Medicina Geral e Familiar
. Medicina Interna
. Nefrologia
. Neurologia
. Neuropsicologia
. Nutrição
. Oftalmologia
. Ortopedia
. Otorrinolaringologia
. Pediatria
. Pedopsiquiatria
. Pneumologia
. Psicologia
. Psiquiatria e Perturbações do Sono
. Radiologia
. Reumatologia e Reumatologia Pediátrica
. Terapia da Fala
. Urologia

Consultas urgentes diárias
Serviço de enfermagem
Análises clínicas

EXAMES DE DIAGNÓSTICO
. Ecografias (com e sem Doppler e obstétrica) . EEG (Electroencefalograma) . ECG . Ecocardiograma . MAPA . Holter . Prova de esforço . Detector de eventos cardíacos . Electromiograma . Audiogramas . Timpanogramas . Biópsia de nódulos da tiróide com controlo de ecografia

JORGE GASPAR
Advogados
ESCRITÓRIO COVILHÃ
Rua Jardins do Rodrigo, lote 4, loja E
(em frente ao pavilhão INATEL)
Tel. 275 249 210 Fax: 275 249 215
ESCRITÓRIO FUNDÃO
Rua Pad`Zé, lote 22, R/C Dtº
Telf. 275 752 099
geral@jorgegasparadvogados.pt

TÁXIS

António Fontes Neves
David Fontes Neves
ADVOGADOS
E-mail: **advogados@fontesneves.pt**
Telf: 00351 275320710
Fax: 00 351 275320719
R. António Augusto de Aguiar, 112, 2º Esquerdo
6200-050 Covilhã

Serviço Internacional Nacional 5L - 9L
Táxis Sebastião
Lugar do Tornadouro
6215-170 Cortes do Meio
Tm: (00351) 966664162
933689346

Facial - Clínica de Medicina Dentária (Dr. Rogério Pereira)
Aberto de segunda a sábado, inclusive hora de almoço
Medicina Dentária com Seriedade
- Aparelho TAC
- Microcópio endodôntico e cirúrgico
- Laboratório próprio
- Dentes fixos no mesmo dia
- Ortodontia (desde 1994)
- Implantes dentários (desde 1996)
- Harmonização Facial
- Laserterapia

32 anos na vanguarda da Medicina Dentária
Acordos: ADSE, SAD PSP, Cheque dentista, SAMS Quadros
Rua Sra. da Piedade Lote 3 R/C Dt.º - 6000-279 **CASTELO BRANCO**
272 326 314 - 272 323 074 - 969 364 568

FRANCISCO JORGE
ADVOGADO
Rua D. Sancho I, n.º14 - r/c
Telefones:
275334752 / 275313465
franciscojorge-1453c@adv.oa.pt.
6200-197 COVILHÃ

Táxis Lúcios, Lda.
Tm: 969050391
Telf. 272345452
Transportes para todo o País e Estrangeiro
Horta dos Frades n.º 1
6000-141 Castelo Branco

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO
R. Ruy Faleiro, n.º 35,
6200-194 Covilhã
Telf: 275320520

TÁXIS VALVERDE
De Paulo Gonçalves
9 lugares
Serviço para todo o país e estrangeiro
Tlm: 925907444
Telf: 275752277
6230-804 Valverde/Fundão
taxisvalverde@sapo.pt

Dr. Carlos Monteiro
Médico Dermatologista
Policlínica Cova da Beira
(frente ao Hospital da Covilhã)
Telf. **275 333 900**
Tlm. **966 029 327**
Doclinic – Ponte Mártir in Colo, Lt. 3, Lj. A - 6200-381 Covilhã
Telf.: **275 094 999**
Tlm.: **916 701 133**

LUÍS TABORDA BARATA
Alergologia
Alergologia pediátrica
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita) 29-1º esq - **Covilhã**
Tl 275334876

Tânia Mesquita Afonso
ADVOGADA
Rua Pad' Zé N.º 18 - R/C Dt.º
6230-217 **FUNDÃO**
Tlm: 963 488 501
Telef: 275 033 620
Email: taniamafonso-48795l@adv.oa.pt

TÁXI LUÍS SERRA
9 lugares
Serviço particular ou em grupo para todo o país e estrangeiro.
Silvares - PORTUGAL
(00351) 969096408
275662083
Besançon - FRANÇA
(0033) 0688088248 - 0381531803

Dr.ª HELENA MELO
MÉDICA DERMATOLOGISTA
EDIFÍCIO GALERIAS S. SILVESTRE
Rua Marquês D'Ávila e Bolama
Consultas:
Quinzenalmente às 3.ªs-feiras na Covilhã e em Castelo Branco
Telf.: 963 922 858 / 910 389 938

Anuncie nas profissões liberais

GABRIELLA SÁ
ABBSA Advocacia
Rua Conde Idanha-a-Nova, 25, Centro Comercial Acrópole, Piso -1, Loja 4, 6230-348 Fundão
Tlm: 932 538 572
E-mail: **gabriellasa@abbsa.pt**

Táxis TGV
Dos Santos Gonçalves & Vieira, Lda.
Alvará em Vela
Serviço de Táxi Nacional
Transportes Internacionais
Transporte de mercadorias e mudanças
Tl. Res.: 275431203
Tm.:963232608
Tm. FRANCE: 0623258931
Qtª de Baixo – 6300-050
Benespera

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 18/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 267, a folhas 89 e seguintes, escritura de justificação, na qual, MARIA OLIVIA REIS ZACARIAS, divorciada, residente em 27 K 14, Rue Jean Jaures 59 000 Lille Nord, em França, se declarou, dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na freguesia de Enxames, concelho do Fundão: Rustico, sito ou denominado Vale da Teresa, composto de terra de cultura arvense, cultura arvense de regadio, olival e poço, com a área de tres mil cento e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Ribeiro, do sul com Estrada, a nascente com Manuel Afonso Batista, e do poente com Maria da Conceição, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 2806. Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão. Que o prédio veio à posse da justificante por partilhas verbais efectuadas por óbito de Joao Amadeu Zacarias e mulher, Trindade dos Reis Gil, casados que foram na comunhão geral de bens, e residentes que foram nos Enxames, no ano de dois mil e dois, sendo a justificante a data já divorciada.
Está conforme o original.
Cartório Notarial do Fundão, 18 de junho de 2024
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 17/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 267, a folhas 83 e seguintes, escritura de justificação, na qual, JOAQUIM FRADIQUE VALENTE, e mulher, MARIA PIRES BELO, residentes na Estrada Principal, nº 24, no Catrao, em Vale de Prazeres, se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio, sito na União de freguesias de Vale de Prazeres e Mata da Rainha, concelho do Fundão: Rustico, sito ou denominado Jardim de Cima, composto de terra de cultura arvense, olival, e pinhal, com a área de vinte e cinco mil trezentos e oitenta virgula oitenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com Isabel Maria Carvalho Barata Cardoso, do sul e poente com Maria do Carmo Gorzão Almeida Vaz Pinto, e a nascente Caminho, inscrito na respectiva matriz, sob o artigo da União 3392, (anteriormente omisso na extinta freguesia de Vale de Prazeres). Que este prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão. Que o prédio veio à posse dos justificantes por partilhas verbais efectuadas por óbito de Jacinta Nunes Fradique casada com Jose Nunes Valente, sob regime da comunhão geral de bens, e residentes que foram em Vale de Prazeres, no ano de mil novecentos e oitenta e seis.
Esta conforme o original.
Cartório Notarial do Fundão, 17 de Junho de 2024.
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada hoje, 18/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório rto livro de notas para escrituras diversas número 267, a folhas 89 e seguintes, escritura de justificação, na qual, MARIA CANDIDA NOBRE CANAVEIRA DA SILVA, e marido, JOSE GONÇALVES DA SILVA FERNANDES, residentes na Rua da Igreja, nº 39, em Peroviseu, se declararam, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios, todos sitos na freguesia de Peroviseu, concelho do Fundao: Um) Urbano, sito na Rua da Igreja, numero 3 e 5, composto de casa de rés do chão, primeiro e segundo andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Cândida Nobre Canaveira da Silva, do sul com Jose Augusto de Almeida, a nascente com Rua Publica e do poente com Joaquim Afonso, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano da união 759; Dois) Urbano, sito na Rua da Igreja, numero 9, composto de casa de rés do chão, primeiro e segundo andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com Maria Cândida Nobre Canaveira da Silva, a nascente com Rua Publica e do poente com Joaquim Afonso, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano da união 772; Tres) Urbano, sito na Rua da Igreja, numero 13 e 15, composto de casa de rés do chão, primeiro e segundo andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Maria da Conceição Afonso Rocha Jerónimo, do sul com Maria Cândida Nobre Canaveira da Silva, a nascente com Rua Publica e do poente com Adelino Laurente, inscrito na respectiva matriz sob o artigo urbano da união 1326; Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial do Fundão.
Que os prédios vieram a posse dos justificantes, por compra verbal efectuada a José Barata e mulher, Maria Augusta Leal, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens e residentes em Peroviseu, no ano de mil novecentos e oitenta e oito.
Está conforme o original.
Cartório Notarial do Fundão, 18 de junho de 2024
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

MUNICÍPIO DO FUNDÃO

AVISO

Pedro Manuel Figueiredo Neto, Vereador a Tempo Inteiro da Câmara Municipal do Fundão, torna público:
Nos termos e para os efeitos do preceituado no n.º 3 do art.º 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, (RJUE), conjugado com o n.º 4 do artigo 11.º do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, republicado no Diário da República n.º 41, 2.ª série, de 1 de março de 2021, que se encontra em fase de discussão pública, um pedido de alteração que incide sobre o Lote 55, de forma a poder alterar o uso das frações A e B de comércio para habitação, de que é proprietário, titulado pelo Alvará de Loteamento n.º 2/1984, sito em Quinta da Fagundes, Aldeia de Joanes, União das Freguesias de Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo.
O Lote a alterar está descrito na Conservatória do Registo Predial do Fundão sob o n.º 312 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo n.º 1327.
A consulta pública decorrerá pelo período de 10 dias, contados a partir do dia seguinte à publicação do presente aviso, no Jornal do Fundão, no Portal do Município do Fundão em www.cm-fundao.pt e nos lugares públicos do costume. Durante o período da consulta pública, podem o (s) interessado (s) consultar todo o processo, que se encontra disponível para consulta na Divisão de Gestão Urbanística, desta Autarquia, durante o horário normal de expediente e, no caso de oposição, apresentar, por escrito, exposição devidamente fundamentada, através de requerimento dirigido ao Presidente da Câmara.
Fundão, 13 de junho de 2024
O Vereador a Tempo Inteiro: Pedro Manuel Figueiredo Neto

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO

A Cargo da Notária: Aida Maria Porfírio Mendes

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, hoje, 21/06/2024, perante mim, Aida Maria Porfírio Mendes, notaria privada deste Cartório no livro de notas para escrituras diversas número 267, a folhas 139 e seguintes, escritura de justificação, na qual, CRISTIANO MENDES DA COSTA FERNANDES, solteiro, maior, residente na Estrada Principal, nº 12, nas Quintãs, Três Povos, Fundão, se declarou, dono e legítimo possuidor e com exclusão de outrem, dos seguintes prédios sitos na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor: Um) Prédio Rustico, sito ou denominado Malhoeira, composto de terra de cultura arvense, macieiras, marmeleiros e oliveiras, com a área de mil novecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Elio Fernandes, do sul com Luís Canilho, a nascente com Herdeiros de Álvaro Gil, e do poente com Vítor Luzio, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 162 da secção L; Dois) Prédio Rustico, sito ou denominado Malhoeira, composto de terra de macieiras, oliveiras e vinha, com a área de dois mil metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de Álvaro Gil, do sul com Francisco Cerdeira, a nascente com António Cardoso e do poente com Júlio Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 167 da secção L; Três) Prédio Rustico, sito ou denominado Malhoeira, composto de terra de cultura arvense e castanheiros, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com António Cardoso, do sul com Francisco Cerdeira, a nascente com Luís Canilho e do poente com Francisco Cerdeira, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 170 da secção L; Que o ora justificante, é dono destes prédios por os ter adquirido por compra verbal, efetuada a Dália Maria Silveira Borges, solteira, maior, residente que foi na Benquerença, no ano de dois mil e tres. Quatro) Prédio Rustico, sito ou denominado Prados, composto de terra de cultura arvense, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Herdeiros de José Ferreira Gil, do sul com Herdeiros de António Pereira Gil, a nascente com Caminho, e do poente com Herdeiros de António Pereira Gil e Outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 162 da secção S; Que o ora justificante, é dono deste prédio por o ter adquirido por compra verbal, efetuada a António Pereira Gil, casado que foi com Maria Gil, casados que foram na comunhão geral de bens, e residentes que foram na Benquerença.
Cinco) Prédio Rustico, sito ou denominado S. Dinis, composto de terra de cultura arvense, cultura arvense em olival, olival e Castanheiros, com a área de quatro mil novecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Ana Filipa Jacinto, do sul com Limite da freguesia dos Três Povos, a nascente com Júlio Alves e outros, e do poente com António Cerdeira Costa e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 178 da secção L; Que o ora justificante, é dono deste prédio por o ter adquirido por compra verbal, efetuada a Maria Pires Mendes, divorciada, residente que foi no Lavradio, no ano de dois mil e tres. Seis) Prédio Rustico, sito ou denominado S. Dinis, composto de terra de cultura arvense, cultura arvense em olival e olival, com a área de dois mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Ana Filipa Jacinto, do sul com Bartolomeu Cerdeira, a nascente com Caminho, e do poente com Maria Amelia Jesus, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 179 da secção L; Que o ora justificante, é dono deste prédio por o ter adquirido por compra verbal, efetuada a António Cerdeira da Joaquina Costa, solteiro, maior, residente que foi na Benquerença, no ano de dois mil e dois. Sete) Prédio Rustico, sito ou denominado Malhoeira, composto de terra de cultura arvense, com a área de trezentos e vinte mil metros quadrados, a confrontar do norte com Júlio Alves, do sul com Herdeiros de António Pereira Gil, a nascente com Ana Mendes Silveiro, e do poente com Caminho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 196 da secção L; Que o ora justificante, é dono deste prédio por o ter adquirido por compra verbal, efetuada a Domingos Pires Vaz Beites, casado com Maria Beites, residente que foi na Benquerença, no ano de dois mil e tres. Oito) Prédio Rustico, sito ou denominado Malhoeira e Prados, composto de terra de cultura arvense, oliveiras, Olival, e cultura arvense em olival, com a área de mil setecentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul, nascente e poente com Júlio Alves, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico 311 da secção L; Que o ora justificante, é dono deste prédio por o ter adquirido por compra verbal, efetuada a Joao Silveira Borges, solteiro, maior, residente que foi em Viana do Castelo, no ano de dois mil e tres. Prédios Sitos na actual freguesia de Três Povos, concelho do Fundão:
Nove) Prédio Rustico, sito ou denominado Ribeiro do Quinto, composto de terra de cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de três mil trezentos e setenta e cinco virgula trinta metros quadrados, a confrontar do norte com Caminho, do sul com Jose Neto Filipe, a nascente com Manuel Soares Dias, e do poente com Herdeiros de Fiel Soares, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico da União 1538, (anteriormente sob artigo 359 da extinta freguesia do Salgueiro); Que o ora justificante, é dono deste prédio por o ter adquirido por compra verbal, efetuada a Jose Silveira Gomes casado com Maria Eva Gomes, casados que foram na comunhão geral de bens, residentes que foram em França, no ano de dois mil e dois.
Dez) Metade do Prédio Rustico, sito ou denominado Vale de Casal, composto de terra de cultura arvense, pinhal e mato, com a área de dezoito mil metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Francisco Pires Cerdeira, do sul com Caminho, e do poente com Herdeiros de José Ferreira Gil, descrito na Conservatória do registo Predial do Fundão sob o numero dois mil e setenta e tres – Salgueiro, e sem inscrição em vigor quanto a metade, inscrito na respectiva matriz sob o artigo rustico da união 3722; Que o ora justificante, é dono deste prédio por o ter adquirido por compra verbal, efetuada a Jaime Rosa Pinto, solteiro, maior, residente que foi em França no ano de dois mil e três. E, que fica dono da totalidade do prédio. Prédios sitos na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor: Onze) Rustico, sito ou denominado S. Dinis, composto de terra de cultura arvense e castanheiros, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Leopoldina Pires, do sul com Ribeiro, a nascente com Jose Soares e do poente com Álvaro Pires Cerdeira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número mil setecentos e quinze - Benquerença, e ai inscrito em comum sem determinação de parte ou direito a favor de Álvaro Luís Costa Candeias, Maria da Conceição Costa Candeias e Joaquina Costa, pela apresentação numero quatro de vinte e oito de Agosto de mil novecentos e noventa e cinco, inscrito na matriz sob o artigo rustico 182 da secção L; Que o justificante é dono e legítimo possuidor deste prédio por o ter adquirido por compra verbal efectuada aos titulares inscritos, atrás referidos e devidamente identificados, no ano de dois mil e três, portanto há mais de vinte anos, e por compra meramente verbal, ou seja de forma não titulada. Que na data, o ora requerente procedeu ao pagamento do preço e entrou na posse do prédio, não tendo procedido de imediato a celebração da escritura, em virtude de na data não terem disponibilidade para tal, tendo acordado para mais tarde a outorga da mesma. Que, o tempo, foi passando, sem que tenham, agendado e celebrado a referida escritura de compra e venda, e agora, face ao tempo decorrido, o justificante perdeu o contacto com os titulares inscritos, os quais já faleceram, não se sabendo exatamente onde, e desconhecendo, quantos e que herdeiros deixaram, cujo paradeiro se desconhece. Pelo que, actualmente não e possível determinar e localizar os respectivos titulares inscritos, quem são e qual o paradeiro dos seus herdeiros. Pelo, que não possui título que lhe permita estabelecer o trato sucessivo dos mencionados titulares inscritos, até ele actual possuidor.
Doze) Rustico, sito ou denominado Malhoeira, composto de terra de cultura arvense, com a área de dois mil cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Luís Boucho Soares, do sul com Herdeiros de Luiz Vaz da Cunha, a nascente com Álvaro Ferreira Gil e do poente com Caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número dois mil quinhentos e oitenta e nove – Benquerença, e ai inscrito a favor de Joaquina Rosa Fernandes e marido Luiz Vaz Cunha, pela apresentação numero dois de vinte de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na matriz sob o artigo rustico 186 da secção L; Treze) Rustico, sito ou denominado Malhoeira, composto de terra de cultura arvense, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Francisco Rosa Fernandes, do sul e nascente com Álvaro Ferreira Gil e do poente com Herminia Gomes de Melo Correia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número dois mil quinhentos e noventa e um – Benquerença, e ai inscrito a favor de Joaquina Rosa Fernandes e marido Luiz Vaz Cunha, pela apresentação numero dois de vinte de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, inscrito na matriz sob o artigo rustico 187 da secção L; Que o justificante, adquiriu os mencionados prédios, por compra verbal efectuada aos titulares inscritos, atrás referidos e devidamente identificados, no ano de dois mil e três, portanto há mais de vinte anos, e por compra meramente verbal, ou seja de forma não titulada.
Que na referida data, o justificante procedeu ao pagamento do preço e entrou na posse dos prédios, não procedido de imediato a celebração da escritura, em virtude de na data não terem disponibilidade para tal, tendo acordado para mais tarde a outorga da respectiva escritura pública. Que, o tempo, foi passando, sem que tenham, agendado e celebrado a referida escritura de compra e venda, e agora, face ao tempo decorrido, o requerente perdeu o contacto com os titulares inscritos, os quais já faleceram, não se sabendo exatamente onde, e desconhecendo, quantos e que herdeiros deixaram, cujo paradeiro se desconhece. Catorze) Rustico, sito ou denominado Malhoeira, composto de terra de cultura arvense e castanheiros com a área de setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do norte com Domingos Pires Vaz Beites, do sul com Porfírio Ferreira Gil e Herdeiros de Luiz Vaz da Cunha, a nascente com António Boucho Martins, e do poente com Hermínia Varanda Gomes de Melo Correia, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número tres mil cento e sessenta e seis – Benquerença, e ai inscrito a favor de Albertina de Jesus Gomes e marido Antonio Pereira Gil, pela apresentação numero quatro de vinte e quatro de Maio de dois mil e um, inscrito na matriz sob o artigo rustico 198 da secção L; Que o justificante e dono e legítimo possuidor deste prédio, por o ter adquirido por compra verbal efectuada aos titulares inscritos, atrás referidos e devidamente identificados, no ano de dois mil e três, portanto há mais de vinte anos, e por compra meramente verbal, ou seja de forma não titulada. Que na referida data, o justificante procedeu ao pagamento do preço e entrou na posse do prédio, não procedido de imediato a celebração da escritura, em virtude de na data não terem disponibilidade para tal, tendo acordado para mais tarde a outorga da respectiva escritura pública. Que, o tempo, foi passando, sem que tenham, agendado e celebrado a referida escritura de compra e venda, e agora, face ao tempo decorrido, o requerente perdeu o contacto com os titulares inscritos, os quais já faleceram, não se sabendo exatamente onde, e desconhecendo, quantos e que os herdeiros deixaram, cujo paradeiro se desconhece.
Pelo que, actualmente não e possível determinar e localizar os respectivos titulares inscritos, ou quem são e qual o paradeiro dos seus herdeiros.
Notifiquei previamente, os titulares inscritos ou seus herdeiros, nos termos do artigo noventa e nove do Código de Notariado, relativamente aos prédios indicados sob os números onze, doze, treze e catorze.
Esta conforme o original.
Cartório Notarial do Fundão, 25 de junho de 2024
A notária: Aida Maria Porfírio Mendes

HABITAÇÃO

FUNDANENSE Imobiliária, Licença AMI N.º 3642. Na Av. Eugénio de Andrade, Lote 41, Loja 5 no Fundão. Mediação de compra e venda de: Apartamentos, Vivendas, Quintas e Lotes. Informa-se pelo Tel.: 275772219, 966808037 Ou visite-nos em: www.fundanense.pt

Vende-se

FUNDÃO, T3 excelt estado, sala ampla em comum, coz equip e c/ lareira/ cassete, 3 quartos (1 suite), 2 wc, 2 rouprs, aquec central gás e eléctr, ar condic. Sótão, garagem e elevador. CE:C Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, T3 (actualm convert T2) ideal p/ investim, (encontra--se arrend) c/ sala c/ lareira, coz equip, 2 quartos, 2 wc, 2 varads. Ar condic, arrecadç, garagem e lograd. CE:F Prç: 145,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, T3, centro cidade, c/ sala ampla c/ lareira, cozinha equip, 3 quartos c/ roupeiro (1 suite), 2 wc. Ar condic, arrecadç e elevador. CE:D Prç: 149,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, casa pedra, dentro da cidade, c/ 2 pisos, p/ restaurar c/ 1,900m2 terreno (c/ viabilid construção, no atual PDM), oliveiras, árvores fruto, anexos, água furo. Prç: 90,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

PEROVISEU, casa habitação c/ 3 pisos. R/chão, garagem ampla. 1º Piso: cozinha equip, sala ampla c/ lareira, 3 quartos, 1 wc, varanda. Dispõe peq. logradouro c/ árvores fruto. CE:F Prç: 140,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FREIXIAL, quinta c/ 15,996m2 de terreno c/ várias oliveiras, árvores grande porte, casa pedra apoio agrícola. Água regadio, 1 poço, pega c/ ribeira. Prç: 55,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

Aluga-se

FÉRIAS, Manta Rota, Vila Nova Cancela, apartamento T2, arrenda-se, julho, agosto e setembro. Contactar 0033651919234 / 0033954960984 ou 0033614788387.

T3, Fundão com sala grande e 2 varandas. 3.º Andar sem elevador. Valor mensal 600€. Contactar 966507723.

PROPRIEDADES

Vende-se

QUINTA no Teixoso com casa para remodelar, 4.800 m2 de terreno com árvores de fruto e nascente de água. Vendo. Recebo ofertas. Contactar 967440558 ou 927628335.

QUINTINHA na Fatela com muita água, árvores fruto, oliveiras, vinha, com casa habitação e anexos. Contactar 033680719823 ou 0033687819651.

FREIXIAL, quinta c/ 15,996m2 de terreno c/ várias oliveiras, árvores grande porte, casa pedra apoio agrícola. Água regadio, 1 poço, pega c/ ribeira. Prç: 55,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

FUNDÃO, quintinha c/ 5,000m2 terreno, c/ viabilidade de construção a poucos minutos do centro da cidade, bons acessos. Prç: 53,000€ Fundanense Imob. AMI 3642, Tels. 275772219/ 964250725.

Cavalheiro

Viúvo, deseja encontrar senhora séria, de 70 anos, para fazer vida a dois. Contactar 924 365 152.

Cavalheiro

Muito honesto, boa aparência, vive só, com casa própria, reformado, pretende senhora de 70 a 80 anos, muito séria e respeitadora. Contacto 910 354 125.

DIVERSOS

AGÊNCIA Funerária Brás Nunes Lda. Lj. Av. Brasil nº32 r/c 6230-133 Silvares FND Telef/fax: 275662474 e resid. 275662219, Tlm. 962714067/ 966971155. Prestamos serviço em todo país e estrangeiro, temos um vasto equipamento luxuoso e possuímos redoma frigorífica.

AGÊNCIA Funerária Ricardo e Santos Ldª. Serviço permanente todo país. Flores artif. coroas, ramos. Bons preços. Junto Chafariz 8 Bicas, Fundão. Tlfs 275751870, Agência 275751141, resid. tm 966033168, 966100311. C/vasto equip. luxuosos, possuímos câmara frigorífica.

FUNERÁRIA Gonzalopes, Lda. Lg. Sra. Conceição, 6230-310 Fundão. Telef. Agência 275753838, fax. 275751032, telem. 962807696/ 966829091. C/ flores naturais. Possuímos entre o nosso equipamento uma câmara frigorífica.

Compra-se

COMPRO e tiro cortiça. Contactar telemóvel 917279246.

// DIÁSPORA

José Batista apresenta livro em Paris

O professor e escritor José Manuel Batista, um penamacorense a residir em Vila Velha de Ródão, apresentou junto da comunidade portuguesa, em Paris, o livro "O Homem de Duas Sombras".

A obra, editada pelas Edições Colibri com prefácio da ensaísta e helenista Maria Mafalda Viana, que propõe uma reflexão sobre a emigração portuguesa "a salto" da década de 1960-70 para França, inspirada no espólio do saudoso fotógrafo franco-haitiano Gérald Bloncourt, foi apresentada na Pastelaria Belém, um espaço icónico da comunidade luso-francesa em Paris.

A sessão de apresentação, que contou com a presença de emigrantes, lusodescendentes e dirigentes associativos luso-franceses, esteve a cargo de Didier Caramalho, jornalista da Rádio Alfa, conhecida emissora dos portugueses na capital gaulesa, que estabeleceu pontos de intercessão com a obra, levando o autor a desvelar episódios da sua vida pessoal, enquanto filho de emigrantes, a falar das suas vivências em Paris ainda jovem e da sua estadia nesta cidade entre 1976 e 1980, que lhe serviram de inspiração para a obra.

Nos últimos anos o panorama literário sobre o fenómeno emigratório tem sido profusamente enriquecido com um conjunto expressivo de obras de autores nacionais e lusodescendentes, que através do mundo dos livros têm dado um importante contributo para o conhecimento de múltiplas dimensões da realidade emigratória portuguesa.

Daniel Bastos

// Provérbios e adivinhas

"Feno, alto ou minguado, em junho é segado."

"A água de junho, bem chovidinha, na meda faz farinha."

// PASSATEMPOS

SUDOKU

Dificuldade: média

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9

2		8	6					
					8		2	
			4			8	7	
	5	4	7	1				
	8	9	5	6	3	7	4	
				8	4	3	5	
	6	7			1			
	4		3					
					5	4		9

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Mulher que, por ofício, faz ou orienta quem faça vestidos ou chapéus para senhora e criança. 2 - Existes. Osso par da face, que forma o esqueleto das maçãs do rosto. Alumínio (s. q.). 3 - Género de mamíferos carnívoros, da família dos felídeos. Ainda (pop.). 4 - Início de uma nova ordem das coisas. Parte inferior ou pendente de algumas peças de vestuário. Suspiros. 5 - Letra grega correspondente ao R latino. Concluí. Antemeridiano (abrev.). 6 - Aguçava. 7 - A tua pessoa. Chefe etíope. Perversa. 8 - Pescoço. Invólucro que reveste qualquer produto. 9 - Querido. Seco. 10 - Sexta nota da escala musical. Indignado. Antigo Testamento (abrev.). 11 - Filtrariam.

VERTICAIS: 1 - Mulher de mau génio. Pequena enseada entre rochedos. 2 - Curo. Segura. 3 - Basta! (interj.). Recinto onde se recebe uma lição. 4 - Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ombro. Antes de Cristo (abrev.). Inimizade. 5 - Contr. da prep. de com o art. def. a. Planta arbórea, também conhecida por bordo e zelha. Discursa em público. 6 - Reabilitaram. Aparência. 7 - Sociedade Anónima (abrev.). Parte suplementar de uma mesa para dar, quando levantada, maior superfície utilizável (pl.). Entrei na posse de herança. 8 - O m. q. tris. Avenida (abrev.). Troveja. 9 - Sódio (s. q.). Desejai. 10 - Transfere para outro dia. Espécie de esquilo lanoso. 11 - Espécie de quartzo translúcido (variedade de calcedónia). Género de macaco.

SOLUÇÕES

SUDOKU

2	9	8	6	3	7	5	1	4
4	7	3	1	5	8	9	2	6
6	1	5	4	2	9	8	7	3
3	5	4	7	1	2	6	9	8
1	8	9	5	6	3	7	4	2
7	2	6	9	8	4	3	5	1
9	6	7	8	4	1	2	3	5
5	4	2	3	9	6	1	8	7
8	3	1	2	7	5	4	6	9

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAL: 1 - Modista. 2 - És. Malar. Al. 3 - Gato. Inda. 4 - Era. Aba. Ais. 5 - Ró. Acaba. Am. 6 - Acerava. 7 - Tu. Rás. Má. 8 - Colo. Tara. 9 - Amado. Árido. 10 - Lá. Irado. AT. 11 - Coariam.

VERTICAL: 1 - Megera. Cala. 2 - Saro. Toma. 3 - Tá. Aula. 4 - Omo. AC. Ódio. 5 - Da. Ácer. Ora. 6 - Ilibaram. Ar. 7 - SA. Abas. Adi. 8 - Tri. Av. Troa. 9 - Na. Amai. 10 - Adia. Arda. 11 - Plasma. Aoto.

i

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA (chamada para rede fixa nacional)

117 PROTEÇÃO À FLORESTA (chamada para rede fixa nacional)

800 203 531 LINHA DO CIDADÃO IDOSO (chamada para rede fixa nacional)

808 242 424 LINHA SAÚDE 24 (chamada para rede fixa nacional)

TEMPO

QUI. 27 JUN — 31° / 16°

SEX. 28 JUN — 26° / 17°

SÁB. 29 JUN — 23° / 15°

DOM. 30 JUN — 25° / 13°

SEG. 1 JUL — 28° / 14°

TER. 2 JUL — 30° / 16°

QUA. 3 JUL — 32° / 18°

FASES DA LUA

Lua Cheia 22 de junho às 03h10m

Quarto Minguante 28 de junho às 23h55m

Lua Nova 6 de julho às 00h59m

Quarto Crescente 14 de julho às 00h49m

// FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Progresso	5.ª feira	272 346 357	(chamada para rede fixa nacional)
Grave	6.ª feira	272 344 542	(chamada para rede fixa nacional)
Vitta	sábado	272 337 296	(chamada para rede fixa nacional)
Ferrer	domingo	272 341 362	(chamada para rede fixa nacional)
P. Rebelo	2.ª feira	272 346 845	(chamada para rede fixa nacional)
M. Duarte	3.ª feira	272 341 465	(chamada para rede fixa nacional)
N. Álvares	4.ª feira	272 341 445	(chamada para rede fixa nacional)
S. VICENTE DA BEIRA		272 487 648	(chamada para rede fixa nacional)

COVILHÃ

Covilhã	5.ª feira	275 322 325	(chamada para rede fixa nacional)
Covilhã	6.ª feira	275 322 325	(chamada para rede fixa nacional)
Crespo	sábado	275 310 100	(chamada para rede fixa nacional)
Sant'ana	domingo	275 313 050	(chamada para rede fixa nacional)
Mendes	2.ª feira	275 322 249	(chamada para rede fixa nacional)
Parente	3.ª feira	275 322 305	(chamada para rede fixa nacional)
Covilhã	4.ª feira	275 322 325	(chamada para rede fixa nacional)

TORTOSENDO

Moderna	23 a 29 jun	275 951 100	(chamada para rede fixa nacional)
Popular	30 jun a 6 jul	275 951 155	(chamada para rede fixa nacional)
M. PANASQUEIRA		275 657 194	(chamada para rede fixa nacional)
UNHAIS DA SERRA		275 971 122	(chamada para rede fixa nacional)
TEIXOSO		275 921 133	(chamada para rede fixa nacional)
CORTES DO MEIO		275 971 874	(chamada para rede fixa nacional)

FUNDÃO

Vitória	27 jun a 3 jul	275 752 106	(chamada para rede fixa nacional)
ALPEDRINHA		275 567 161	(chamada para rede fixa nacional)
V. DE PRAZERES		275 567 323	(chamada para rede fixa nacional)
		961 323 838	(chamada para rede móvel nacional)
SILVARES		275 662 350	(chamada para rede fixa nacional)

GUARDA

P. Fernandes	5.ª feira	271 213 882	(chamada para rede fixa nacional)
Rego	6.ª feira	271 223 900	(chamada para rede fixa nacional)
Teixeira	sábado	271 211 110	(chamada para rede fixa nacional)
Moderna	domingo	271 239 314	(chamada para rede fixa nacional)
Tavares	2.ª feira	271 225 668	(chamada para rede fixa nacional)
Estação	3.ª feira	271 224 373	(chamada para rede fixa nacional)
Av. Mileu	4.ª feira	271 212 337	(chamada para rede fixa nacional)

PENAMACOR

Melo	277 390 080	(chamada para rede fixa nacional)

BELMONTE

F. Costa	275 911 141	(chamada para rede fixa nacional)

IDANHA-A-NOVA

F. Andrade	277 202 134	(chamada para rede fixa nacional)

SABUGAL

S. Miguel	5.ª feira	271 585 182	(chamada para rede fixa nacional)
Central	6.ª feira	271 750 070	(chamada para rede fixa nacional)
L. Moreira	sábado	271 751 000	(chamada para rede fixa nacional)
S. Miguel	domingo	271 585 182	(chamada para rede fixa nacional)
Central	2.ª feira	271 750 070	(chamada para rede fixa nacional)
L. Moreira	3.ª feira	271 751 000	(chamada para rede fixa nacional)
L. Moreira	4.ª feira	271 751 000	(chamada para rede fixa nacional)

PROENÇA-A-NOVA

F. Roda	274 672 663	(chamada para rede fixa nacional)

// HOSPITAIS

FUNDÃO	275 330 000	(chamada para rede fixa nacional)
COVA DA BEIRA	275 330 000	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO	272 000 272	(chamada para rede fixa nacional)
VILA V. DE RÓDÃO	272 541 033	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 200 200	(chamada para rede fixa nacional)
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA		
Deleg.do Fundão	275 772 247	(chamada para rede fixa nacional)

// CENTROS DE SAÚDE

FUNDÃO	275 750 540	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ	275 320 650	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO		
S. Tiago	272 340 290	(chamada para rede fixa nacional)
S. Miguel	272 339 371	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR	277 390 020	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA	277 200 210	(chamada para rede fixa nacional)
OLEIROS	272 680 160	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA	274 670 040	(chamada para rede fixa nacional)
SERTÃ	274 600 800	(chamada para rede fixa nacional)
VILA DE REI	274 890 190	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 200 800	(chamada para rede fixa nacional)
	271 200 803	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE	275 910 030	(chamada para rede fixa nacional)
SABUGAL	271 753 318	(chamada para rede fixa nacional)
MANTEIGAS	275 980 100	(chamada para rede fixa nacional)
ALMEIDA	271 574 189	(chamada para rede fixa nacional)
VILAR FORMOSO	271 512 458	(chamada para rede fixa nacional)
CELORICO DA BEIRA	271 747 010	(chamada para rede fixa nacional)
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 312 277	(chamada para rede fixa nacional)
FORNOS DE ALGODRES	271 700 120	(chamada para rede fixa nacional)
GOUVEIA	238 490 400	(chamada para rede fixa nacional)

// BOMBEIROS

FUNDÃO	275 772 700	(chamada para rede fixa nacional)
	275 772 777	(chamada para rede fixa nacional)
Silvares	275 662 231	(chamada para rede fixa nacional)
Três Povos	275 931 365	(chamada para rede fixa nacional)
Soalheira	272 419 740	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ	275 310 310	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO	272 342 122	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA	277 202 456	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR	277 394 122	(chamada para rede fixa nacional)
OLEIROS	272 680 170	(chamada para rede fixa nacional)
V. VELHA DE RÓDÃO	272 541 022	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA	274 671 444	(chamada para rede fixa nacional)
SERTÃ	274 603 528	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 222 115	(chamada para rede fixa nacional)
MANTEIGAS	275 982 333	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE	275 910 090	(chamada para rede fixa nacional)
SABUGAL	271 753 415	(chamada para rede fixa nacional)
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 312 405	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 222 115	(chamada para rede fixa nacional)
ALMEIDA	271 574 222	(chamada para rede fixa nacional)
CELORICO DA BEIRA	271 742 423	(chamada para rede fixa nacional)
GOUVEIA	238 492 138	(chamada para rede fixa nacional)

// GNR

FUNDÃO	275 759 030	(chamada para rede fixa nacional)
Fundão (Comércio Seguro)	961 040 818	(chamada para rede móvel nacional)
Alpedrinha	275 567 102	(chamada para rede fixa nacional)
Silvares	275 662 435	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ	275 320 660	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO	272 340 900	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR	277 394 274	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA	277 200 050	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA	274 672 667	(chamada para rede fixa nacional)
SERTÃ	274 603 560	(chamada para rede fixa nacional)
VILA DE REI	274 898 179	(chamada para rede fixa nacional)
OLEIROS	272 682 311	(chamada para rede fixa nacional)
VILA V. DE RÓDÃO	272 544 121	(chamada para rede fixa nacional)
MANTEIGAS	275 981 559	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE	275 910 020	(chamada para rede fixa nacional)
SABUGAL	271 752 122	(chamada para rede fixa nacional)
VILAR FORMOSO	271 512 157	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 210 630	(chamada para rede fixa nacional)
ALMEIDA	271 574 165	(chamada para rede fixa nacional)
CELORICO DA BEIRA	271 749 020	(chamada para rede fixa nacional)
FIGUEIRA C. RODRIGO	271 319 060	(chamada para rede fixa nacional)
FORNOS DE ALGODRES	271 149 285	(chamada para rede fixa nacional)
GOUVEIA	238 490 700	(chamada para rede fixa nacional)

// PSP / PJ

COVILHÃ	275 038 900	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO	272 340 622	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA	271 222 022	(chamada para rede fixa nacional)
GOUVEIA	238 490 290	(chamada para rede fixa nacional)
Polícia Judiciária	271 216 600	(chamada para rede fixa nacional)

// TRANSPORTES

CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES		
Informações	707 210 220	(chamada para rede fixa nacional)
FUNDÃO		
Rodoviária	275 752 142	(chamada para rede fixa nacional)
Auto Transportes	275 750 100	(chamada para rede fixa nacional)
Táxis	275 752 707	(chamada para rede fixa nacional)
COVILHÃ		
Central Camionagem	275 313 506	(chamada para rede fixa nacional)
Táxis	275 323 653	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO		
Terminal Rodoviário	272 320 997	(chamada para rede fixa nacional)
Guarda		
Centro Coordenador Transportes	271221515	(chamada para rede fixa nacional)
Rede Expressos	217 524 524	(chamada para rede fixa nacional)
Transdev	225 100 100	(chamada para rede fixa nacional)

// SERVIÇOS

E-REDES	808 100 100	(chamada para rede fixa nacional)
	218 100 100	(chamada para rede fixa nacional)
E-REDES Avarias	800 506 506	(chamada para rede fixa nacional)
E-REDES Leituras	800 507 507	(chamada para rede fixa nacional)
FUNDÃO		
Aquália – Piquete águas	933 523 645	(chamada para rede móvel nacional)
COVILHÃ		
S. Municipalizados	275 310 810	(chamada para rede fixa nacional)
CASTELO BRANCO		
S. Municipalizados	272 340 500	(chamada para rede fixa nacional)
PENAMACOR C.M	277 394 107	(chamada para rede fixa nacional)
IDANHA-A-NOVA C.M.	277 200 570	(chamada para rede fixa nacional)
PROENÇA-A-NOVA C.M.	274 670 000	(chamada para rede fixa nacional)
BELMONTE C.M.	275 910 010	(chamada para rede fixa nacional)
GUARDA C.M.	271 220 200	(chamada para rede fixa nacional)

CORREIO DA COVILHÃ

Assinaturas: Telefone: 275 779 350 | Email: assinaturas@jornaldofundao.pt

// ESTE FIM DE SEMANA

Regressa a celebração do típico Pastel de Molho / P. 11

// ASSEMBLEIA MUNICIPAL / Autarquia investiu mais de seis milhões de euros na educação

Estruturas escolares preocupam eleitos

Inês Miguel

Autarquia pretende investir mais cinco milhões de euros na educação

"Instalações das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico" foi o primeiro debate entre grupos municipais proposto pela CDU na Assembleia Municipal de terça-feira. Vítor Reis Silva começou por dizer que é possível verificar que nem sempre as intervenções feitas correspondem às necessidades do projeto educativo das escolas e da população escolar. "Muitas vezes, o programa de financiamento limita a intervenção que todos pensam necessária e que poderia dar resposta às exigências que hoje são colocadas à educação".
Fernando Pinheiro, eleito pela "Covilhã tem força", falou das turmas com alunos a mais e com culturas diversificadas. "Há falta de pessoal, contudo continuamos com número de desempregados elevado. Podia dar-se formação a essas pessoas e canalizá-las às necessidades das escolas", rematou.
Joana Petrucci, do CDS, referiu que não tem havido investimento necessário nos edifícios escolares, "apenas reparações pontuais e pequenas requalificações, muitas delas realizadas pelas Juntas". Realçou que muitas escolas de 1.º ciclo não têm espaço dedicado à prática desportiva. "É incompreensível que as escolas não tenham cobertos para proteger as crianças do calor e do frio. No Canhoso continuamos a ter um contentor instalado em mais uma situação temporária que parece passar a definitiva. É preciso uma reflexão séria e cuidada", concluiu.
A bancada do PSD destacou que tem havido um investimento a conta-gotas ou inexistente. "Continuamos a ter infraestruturas com recreio desajustado, falta de conforto térmico, espaços desajustados para as práticas desportivas e com falta de equipamento informático." Rúben Nascimento acrescentou que os números dos assistentes operacionais também continuam a ser insuficientes para garantir as componentes de apoio às famílias e destacou a disparidade no concelho. "Há escolas sobrelotadas e outras com poucas crianças."
Hélio Fazendeiro, do PS, disse que as instalações das escolas do ensino básico estão muito melhores do que em 2013. Admitiu que há muita coisa por fazer, "mas isso não esconde todo o trabalho que tem sido feito".
Vítor Pereira frisou que o executivo assegura uma educação "eficaz, integral, inclusiva para uma comunidade escolar ativa com infraestruturas adequadas". Sublinhou que já investiu seis milhões de euros em obras de reabilitação e 700 mil euros em mobiliário escolar, material didático e equipamento informático.

// NO CITY CENTER / Marca irlandesa de roupa

Primark vai abrir uma loja na cidade

A Primark confirmou que o City Center Covilhã, um parque comercial cujas obras estão a decorrer frente ao Hotel D. Maria, vai receber uma das quatros novas lojas da marca em Portugal, num plano global de investimentos a rondar os 40 milhões de euros. Para além da loja na Covilhã, a conhecida marca irlandesa de vestuário e acessórios abrirá espaços no Montijo (Centro Comercial Alegro Montijo), em Guimarães (Centro Comercial Espaço Guimarães) e Viseu (Palácio do Gelo Shopping). Foi também anunciada a ampliação da loja Primark no Centro Colombo, em Lisboa, que abre já no dia 21 de junho com um novo visual. A Primark terá vagas de emprego disponíveis para posições a tempo inteiro e a tempo parcial para assistentes de retalho e cargos de gestão. "Os interessados podem candidatar-se através do site de carreiras da Primark, estando atualmente em curso o processo de recrutamento para a loja do Montijo e esperando-se a abertura de vagas para as outras lojas nos próximos meses", adianta a marca, numa informação enviada ao Jornal do Fundão.

// TEATRO ASTA

Espetáculo com bicicletas elétricas

A companhia ASTA (Associação de Teatro e Outras Artes) vai estrear um espetáculo inspirado no Jogo da Glória em que o público é convidado a pedalar em bicicletas elétricas para gerar energia para o cenário. O "Green ethics jogo-performance" tem agendado duas exibições gratuitas no Jardim das Artes no sábado, 29, e domingo, 30, às 18 e 30, e pretende fazer o público refletir sobre os problemas ambientais. Trata-se de um desafio para o público que participa no espetáculo, lançando um dado e respondendo a perguntas simples de âmbito ambiental, e um desafio para os atores, que só depois de cada espetador lançar o dado é que sabem a cena que terão de interpretar.

// CULTURA

Festival Wool com prémio nacional

O Festival Wool foi um dos cinco projetos distinguidos a nível nacional com os Prémios Acesso Cultura pelas suas "políticas exemplares" e "boas práticas" na promoção da melhoria das condições da acessibilidade cultural. O prémio foi atribuído à Wool - Covilhã Arte Urbana, pelo projeto "WOOL + Arte Urbana mais acessível", para público com necessidades especiais.

// HISTÓRIA

Pedro Carvalho hoje no Museu

O Museu da Covilhã promove hoje, quinta-feira, pelas 18 horas, a tertúlia "Templo Romano de Orjais - O território da Covilhã há dois mil anos" que terá como convidado o arqueólogo, professor e investigador Pedro C. Carvalho. A iniciativa, inserida no âmbito das tertúlias "MC2: Movimentos Culturais Coletivos", desenvolve-se como uma conversa informal que pretende ser um momento de partilha com a comunidade.

// TERTÚLIA

Os Combatentes e o 25 de Abril

A Câmara Municipal e a Comissão das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril realizam no próximo sábado, dia 29, pelas 17 e 30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma tertúlia subordinada ao tema "Os Combatentes no Ultramar e no 25 de Abril", com a participação do tenente-general e presidente da Liga dos Combatentes, Joaquim Chito Rodrigues.

// EVENTO

"Serra Mostra Sons" abre as portas a novos talentos

O "Serra Mostra Sons" é um evento anual que junta artistas da região para atuações, todas as quintas-feiras de julho, no Serra Shopping. O centro comercial decidiu, até dia 9 de julho, convidar todos os artistas emergentes da região a inscreverem-se no concurso "Mostra de Talentos", através do qual serão selecionados quatro nomes para integrarem o cartaz desta edição, e atuarem nos dias 18 e 25 de julho, na Praça da Restauração. Os interessados devem submeter as suas candidaturas no site do centro comercial, num formulário disponível para o efeito. Os vencedores recebem ainda um Surprise Gift Card no valor de 50 euros.
As datas do "Serra Mostra Sons & Talentos 2024" estão marcadas para os dias 4, 11, 18 e 25 de julho.